



Expoflorestal Albergaria

- SilviCorgo
- Horto do Campo Grande

MAPEAMENTO DE ESPAÇOS AGRO-FLORESTAIS

Topografia via drone

Cartografia de ocupação de solo

Inventário florestal

Apoio a planos de gestão florestal

Quantificação de biomassa

info@terradrone.pt • www.terradrone.pt

TERRA  **DRONE**
vale mais uma imagem



Pedro Serra Ramos
Presidente da Direcção

A maior feira florestal Ibérica

A 9ª EDIÇÃO da ExpoFlorestal está de volta de 8 a 10 de Maio, em Albergaria-a-Velha, e é com muito orgulho que a ANEFA integra uma vez mais a organização deste certame.

Apesar dos tempos difíceis que o país atravessa, esta que é já a maior feira florestal ibérica, vem demonstrar que o sector florestal cumpre com o seu papel, de ajudar Portugal, por um futuro melhor.

Nós, que associamos os prestadores de serviços florestais, acreditamos que o sector florestal deve constituir uma prioridade na economia do nosso país, uma vez que cria valor e riqueza, podendo gerar emprego em larga escala, nas zonas mais desertificadas do nosso país. Diversidade, qualidade, modernização e profissionalismo, são palavras de ordem para uma visão estratégica de produtividade e inovação, baseada na importância ambiental, económica e social, a que está inerente a nossa floresta.

Edição após edição, a Expoflorestal, constitui uma ocasião de promoção do sector florestal, valorizando o mercado nacional de equipamentos e produtos, tecnologia e know-how, disponibilizando a expositores e visitantes, um contacto privilegiado com os agentes do sector.

À semelhança de números anteriores apresentamos também algumas novidades do que se vai fazendo, ao nível da investigação e desenvolvimento, no sector florestal, procurando assim manter, empresas e pro-

*Edição após edição,
a Expoflorestal, constitui
uma ocasião de promoção
do sector florestal, valorizando o
mercado nacional de equipamentos
e produtos, tecnologia e know-how,
disponibilizando a expositores
e visitantes, um contacto
privilegiado com os
agentes do sector.*

dutores, informados sobre os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos.

Acreditamos que a Floresta deixou de ser apenas um assunto exclusivo das entidades especializadas, para fazer parte das preocupações do público em geral, por isso, em nome de todos os que trabalham na e para a Floresta, agradecemos a sua visita dando-lhe as boas-vindas à Expoflorestal.

O nosso agradecimento estende-se igualmente à Sr^a. Ministra da Agricultura e do Mar, que já confirmou a sua presença na Abertura Oficial da ExpoFlorestal, e que nos concedeu uma entrevista sobre o PDR 2020. Este constitui atualmente o novo período de financiamento comunitário para o Desenvolvimento Rural, e com ele, surgem novas expectativas sobre o investimento à Agricultura e Floresta nacional, que apresentamos nesta edição.

É uma nova oportunidade que surge para repensarmos o sector florestal e procurar, em conjunto, desenvolver a sustentabilidade que a floresta necessita e carece. Para isso será necessário entender que a floresta exige hoje uma capacidade técnica e um rigor operacional que garanta um aumento da produtividade associado a uma redução dos custos. Mas importa igualmente perceber que nem sempre as oportunidades de comercialização se encontram “à nossa porta”, à semelhança de outros sectores, está na altura de ir “além fronteiras”. A exportação não deve ser um exclusivo do sector industrial. Não é um caminho fácil mas não é impossível. 🌱

Conteúdos



20

ACTUALIDADES



26

OPINIÃO



6

EM FOCO

Ficha Técnica



PROPRIETÁRIO / EDITOR



Rua dos Arneiros, 72 A C/V A
1500-060 Lisboa
Telef.: 214 315 270
Fax: 214 315 271
Telm.: 912 545 930
E-mail: geral.anefa@gmail.com
Site: www.anefa.pt
NIF: 502 140 550

DIRETOR

Eng.º Pedro Serra Ramos

SUB-DIRECTOR REDACÇÃO

e Coordenação
Eng.ª Joana Faria
joanafaria.anefa@gmail.com

PUBLICIDADE, DESIGN
E PRODUÇÃO GRÁFICA



BLEED – Publicações e Eventos
Av. da República 41, 3.º Andar
Escritório 305
1050-187 Lisboa
Tel.: 217 957 045
E-mail: info@bleed.pt
www.bleed.pt

IMPRESSÃO

Gráfica, Lda.

PERIODICIDADE

Quadrimestral

TIRAGEM

1.500 exemplares

DEPÓSITO LEGAL

279002/10

INSCRIÇÃO ERC
(Entidade Reguladora Comunicação)
125448

PREÇO

4€

“Revista Independente, sem qualquer subsídio estatal e/ou privado”
Os textos e a publicidade são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Índice

Editorial

Em Foco

9ª Edição ExpoFlorestal

ANEFA

Actualidades

Crescimento Verde

Associadas

SilviCorgo

3

Opinião

Desenvolvimento Rural - Entrevista à
Srª Ministra da Agricultura e do Mar

6

Associadas

Horto do Campo Grande

18

Eventos

20

Legislação

25

Listagem Associadas

25

26

32

33

34

36

O BANCO PARA A AGRICULTURA.

Toda a informação
em bancobpi.pt/agricultura

MELHOR
GRANDE BANCO
Categoria Grandes Bancos



BANCA & SEGUROS
Exame 2014

BEST
PRIVATE BANK
EM PORTUGAL



MARCA
DE CONFIANÇA
Categoria Banca



MARCA
DE EXCELÊNCIA



BPI

Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.

9ª Edição ExpoFlorestal



A **9ª EDIÇÃO** da Expoflorestal decorre entre os dias 8 e 10 de Maio em Albergaria-a-Velha, numa organização tripartida entre a Associação Florestal do Baixo Vouga, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha e a Associação Nacional de Empresas Florestais Agrícolas e do Ambiente (ANEFA).

A maior feira florestal ibérica e a grande referência no setor, tem vindo a crescer ao longo de todas as edições, e as expectativas para 2015 são as de ultrapassar os 30 mil visitantes registados na edição anterior, quer pela

qualidade e diversidades de expositores associados ao Mundo Rural e ao sector das florestas em particular, como da dinâmica criada em torno das atividades paralelas a desenvolver na feira.

A aposta na internacionalização é mantida pela organização, pelo que esta 9ª edição conta com um programa repleto de conferências, seminários, demonstrações e exposições com variados temas, com o único objetivo de ter um espaço dedicado a todos os agentes do setor.

A Expoflorestal conta uma vez mais

com o Alto Patrocínio da Presidência da República e do Ministério da Agricultura, sinal mais do que evidente da importância do sector florestal para o país. O reconhecimento é estendido igualmente a nível regional, através do apoio da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) e da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

As grandes marcas e representantes do sector florestal voltam a Albergaria-a-Velha, e partilham as expectativas e novidades para mais uma edição de ExpoFlorestal. 📍

Expoflorestal... Eu Vou!!!

Valtra... Um pouco de luxo e bastante funcionalidade



QUANDO O ESTÚDIO do Valtra Unlimited abriu as suas portas em 2013 na fábrica de Suolahti, a missão era clara: realizar todos os desejos que os clientes possam ter para os seus tractores novos. Em menos de dois anos, o estúdio pode olhar para trás e ver o registo recorde impressionante de

tractores especialmente personalizados.

Em 2014, o estúdio transformou mais de 460 tractores de acordo com os desejos de clientes de 15 países. Este ano a carteira de encomendas foi também sendo preenchida rapidamente.

Se o cliente desejar efectuar alterações visuais ao tractor tais como na cor, acabamento cromado ou estofos especiais ou incrementos funcionais tais como a capacidade hidráulica, pré-aquecimentos do motor, TDF

dianteira para a Série N pequena ou a articulação para um modelo N Direct, o estúdio Unlimited pode realizar todos os desejos, desde que sejam cumpridos os requisitos legais.

O estúdio é uma parte da fábrica da Valtra, pelo que o cliente pode encomendar tudo através do pessoal de vendas, de uma forma económica e rápida. O tractor completo, incluindo o equipamento Unlimited está coberto pela garantia normal de fábrica. O número de série do tractor indica também todas as peças montadas no estúdio Unlimited, tornando-se simples encomendar peças no futuro.

EXEMPLO DE PERSONALIZAÇÕES UNLIMITED



Os modelos Direct da Série N podem ser fabricados com direcção articulada. Esta opção transforma o tractor numa perfeita máquina multifunções para a agricultura, trabalhos de manutenção municipal, floresta, movimentação de cargas com carregador frontal, ou um misto de tarefas nesses segmentos. Os reduzidos ângulos de viragem e a fácil manobrabilidade em espaços apertados tornam o Série N com direcção articulada no tractor mais ágil na sua classe. E a Série N com direcção articulada é actualmente duas máquinas numa só: o operador pode programar a máquina para trabalhar como um tractor normal premindo apenas um botão. Mais acerca dos tractores articulados da Valtra.



Modificações estruturais como a TDF dianteira para os modelos mais pequenos da Série, N93 e N103, também estão disponíveis através do estúdio Unlimited.



Outra apresentação recente do trabalho efectuado no estúdio Unlimited é o T234 Active apresentado em Paris, na exposição SIMA. O tractor foi pintado com uma cor champagne especial e o interior da cabina foi adaptado para combinar os assentos especiais em pele com o luxuoso acabamento da cor.



Em 2013, as forças armadas Finlandesas encomendaram 106 tractores modelo N163 Direct. Para preencher os vários requisitos do ramo logístico

militar, os tractores foram equipados com uma cor verde especial do exército, jantes pintadas a preto, válvulas dianteiras auxiliares para carregador frontal, pré-aquecimento do motor, um suporte para armas, protecção do tanque de combustível, tomadas eléctricas adicionais e muito mais.



“O gato cor-de-rosa” foi especialmente equipado para a associação de jovens agricultores da Finlândia em 2014. As características Unlimited incluíam pintura brilhante em rosa, estofos vermelhos em pele, luzes circundantes cromadas, tubo de escape cromado, estrutura de protecção cromada no telhado, grade dianteira cromada, buzinas de montanha no tejadilho, luzes LED auxiliares de trabalho, medidor de alcoolemia ligado ao sistema de bloqueio da ignição, sistema áudio estéreo de alta qualidade e DVD, um espelho de aço inoxidável no tecto da cabina, protecções das jantes em cromado, iPad e pré-instalação do sistema Auto-Guide. 

Opções Unlimited mais populares em 2014

Pré-aquecimento do motor	117
Carregadores de bateria	102
Barra com luzes LED	58
Opções hidráulicas	53
Pacote de luzes de trabalho LED	51
Pintura especial	47
Equipamento florestal	26
Barras e engates	25
Direcção articulada	20
Vidros pintados	18
Pneus	13
Decalques especiais	10

Para mais informação visite no site as páginas Valtra Unlimited

Expoflorestal... Eu Vou!!!

As expetativas são altas, com a aproximação do início do novo quadro comunitário. Quanto a novidades, a grande aposta será para a trituradora para Bioenergia marca SILVATOR.

John Deere apresenta o forwarder 1510E IT4 com novo controlo inteligente da lança [IBC]

APÓS AS PRIMEIRAS semanas de utilização do novo sistema IBC, um inovador controlo inteligente da lança, a opinião geral dos utilizadores é de que se trata de um equipamento potente, eficaz, e principalmente, fácil de operar.

Os primeiros operadores referem que demora um pouco habituar a manusear a IBC, mas que depois de familiarizados nunca mais vão querer trabalhar sem este precioso auxílio. Mais de uma centena de pessoas já experimentaram o novo controlo de lança na área de testes. Os visitantes da mais recente apresentação da John Deere, na ElmiaWood, puderam ver ao vivo e em primeira mão o forwarder 1510E IT4 com a nova opção IBC. Uma dessas máquinas de teste está actualmente a ser usada na Suécia e já efectuou um total de 3000 horas.

Este é um sistema com uma lança excelente para trabalhar mesmo em condições adversas. O amortecimento final é muito suave, evitando movimentos bruscos ou solavancos. O IBC desacelera tão eficazmente que não existe impacto quando a lança está estendida ao comprimento máximo e bate no final.

O forward 1510E, na versão IT4, é um modelo de alto desempenho e completamente inovador. A potência do motor passou de 145kW para 155kW a 1900 RPM. O binário também foi melhorado de 800 para 850 Nm às 1400 RPM. A bomba hidrostática e a bomba hidráulica também têm maior capacidade. É um forwarder potente mesmo em baixas RPMs. Uma diferença visível é o compartimento do motor, redesenhado com uma estrutura mais comprida 150 milímetros. A cabine também possui um novo design, é resistente e a visibilidade excelente. O espaço para as pernas melhorado graças ao re-

posicionamento do computador de bordo. A lança CFTS tem um maior alcance (dez metros). A potência de

levantamento em lanças compridas nem sempre é a melhor mas é aqui que esta lança realmente se destaca. O alcance é tão bom que o forwarder consegue alcançar madeira na pilha seguinte, se necessário. Quase nunca é preciso inclinar o forwarder para chegar à madeira. O polegar esquerdo mantém-se repousado no painel de controlo durante



Expoflorestal... Eu Vou!!!

Este ano as expectativas são claramente mais elevadas. Pesa o facto de este ser o primeiro ano que estaremos presentes como representantes exclusivos da tão afamada marca florestal JOHN DEERE. Apesar de a nossa empresa já estar associada à marca há cerca de 2 anos, será sempre uma oportunidade afirmarmo-nos no mercado marcando presença nesta que é a maior feira florestal Portuguesa.

Teremos em exibição uma máquina de recarga, nomeadamente o modelo JOHN DEERE 1510E, que apresenta o regresso das cabines fixas como opcional nestas máquinas, assim como novos acessórios. Estaremos também com outras marcas que representamos como as motosserras JONSERED, roçadoras MARUNAKA e os pneus florestais NOKIAN.



Elevado desempenho com emissões poluentes reduzidas.

As escavadoras de rastros CAT 320E e 323ELN são as máquinas de eleição para operadores florestais de todos os segmentos de actividade.

Aplique-lhes o acessório mais adequado ao trabalho pretendido e poderá confirmar a sua rentabilidade, desempenho e consumo.

Não hesite em contactar-nos para mais informações!

Visite o novo MinisCat.pt para conhecer melhor os equipamentos de pequena e média dimensão Cat que podem ser uma mais valia para si e para o seu negócio!



o carregamento. O IBC controla automaticamente as duplas extensões da lança quando o operador selecciona os comandos de elevação ou rebaixamento.

Quando se levanta uma carga de madeira, e se selecciona rebaixamento da lança, a extensão é activada imediatamente. A pinça aterra sempre onde é necessário. O carregamento é feito com muita precisão e sem movimentos desnecessários. O sistema de controlo integra-se facilmente nos movimentos do cilindro o que resulta numa boa precisão especialmente em longo alcance. A diferença com o IBC é que podemos alcançar a madeira sempre com

precisão e uma vez que a lança trabalha cuidadosamente o operador não faz movimentos desnecessários. A operação da lança é lógica e muito fácil.

O operador de um forwarder equipado com IBC, se necessário, pode a qualquer momento desligar a função automática com um simples toque de botão. O IBC também é perfeito para treinar novos operadores. Além de todas estas vantagens tem ainda disponível um excelente serviço de assistência e aconselhamento técnico especializados com cobertura em todo o país e possibilidade de organizar sessões de formação personalizadas. 🟢

A Gruman no sector Florestal

NO SECTOR FLORESTAL, a GRUMAN apresenta soluções para a exploração florestal onde são utilizados os mais diversos equipamentos para tarefas tão específicas como o corte, a rechega, o processamento, o enfardamento, o destroçamento, o estilhaçamento, a carga e o transporte.

A indústria da serração tem vindo a assistir a um fenómeno de concentração. Esta área tem como principal matéria-prima o pinheiro bravo. A GRUMAN apoia o sector com vários equipamentos, tais como reboques e guas florestais e também veículos de transporte.

A produção de pasta de papel branqueada, é importante na indústria papelreira pois baseia-se na utilização do eucalipto, que é uma espécie de crescimento rápido devido às condições climáticas favoráveis na Península Ibérica. Para esta área de atuação a GRUMAN, apresenta essencialmente equipamentos de trituração como, a linha completa de destroçadores que permite a complementaridade das suas tarefas e a máxima otimização do produto final. Nesta área temos como referência a venda de Forwarders e Harvesters

para um grande grupo de exploradores florestais que fornecem os maiores grupos empresariais da indústria de papel.

A exploração da cortiça representa uma importante fração no comércio externo de Portugal. É de notar que Portugal é líder mundial na produção de cortiça e produtos derivados. Estamos relacionados com os clientes na venda de guas e reboques florestais de tração hidráulica para fazer o transporte dos amontoados de sobreiro para as diversas unidades fabris onde esta é transformada.

Na indústria da peletização, a matéria-prima para o fabrico de pellets de madeira, tem origem a partir de desperdícios da indústria transfor-

madora de madeira provenientes das serrações, carpintarias, e sobretudo dos desperdícios das florestas. A GRUMAN, apresenta nomeadamente, a venda de equipamentos de trituração e crivagem, bem como alguns meios de elevação.

O aproveitamento de biomassa florestal é utilizada para a produção de energia elétrica. Neste momento a GRUMAN, é um forte representante de várias marcas, que possuem todos os equipamentos e meios para o processamento da biomassa, desde a recolha da matéria-prima, ao tratamento, ao processamento, ao transporte e ao armazenamento. Na Península Ibérica, assiste-se a um elevado crescimento na atividade da transformação da biomassa florestal. Acreditamos que num futuro não longínquo se utilizará a carbonização e a torrefação como meios para potenciar ainda mais este sector. 🟢

Expoflorestal... Eu Vou!!!

Sendo a maior feira florestal a nível nacional e referência no sector, e na sequência do êxito das anteriores edições, a GRUMAN tem como principais perspetivas estar presente, expor e divulgar os seus equipamentos florestais.

Vamos essencialmente apresentar alguns equipamentos florestais nomeadamente para a área da exploração florestal, realçando as Guas Florestais, os Veículos de Transporte de Madeira e os Forwarders.

VOCÊ NÃO COMPROMETE. NÓS TAMBÉM NÃO.

VALTRA

Você coloca toda a sua vida na sua exploração agrícola.
Nós colocamos toda a nossa experiência neste tractor.

O novo Valtra da série T eleva o conforto e a produtividade a um novo nível. É económico, com motorizações até 250 hp e a escolha de transmissão é sua. A confortável e ergonómica cabine inclui características únicas e imbatíveis da Valtra. Acreditamos na qualidade, na personalização e na facilidade de uso. A série T é o produto de melhor custo-benefício.

A sua terra é a sua vida. A série T é a sua máquina de trabalho.



> www.valtra.pt/Produtos
> # Nova Série T

Valtra is a worldwide brand of AGCO.

**A SUA
MÁQUINA
DE TRABALHO**

HERKULIS – Equipamentos Agrícolas e Florestais, S.A.



A HERKULIS – Equipamentos Agrícolas e Florestais, S.A. tem destacada presença no mercado profissional de equipamentos para limpeza, manutenção e exploração florestal. Com uma estratégia focada na resposta personalizada às diferentes necessidades dos empreiteiros florestais e agrícolas, trabalha em parceria com uma importante e selecionada rede de agentes, maximizando a adequação da resposta e a qualidade do seu serviço.



Promove a investigação, contribui para o desenvolvimento contínuo dos seus produtos e garante elevados padrões de qualidade e segurança, associando um serviço de assistência adequado às necessidades do setor. A produção própria de corta-matos, é complementada pelo estabelecimento de parcerias com marcas globais que estão presentes nos mais exi-

gentes mercados internacionais. É de destacar que a HERKULIS distribuiu em Portugal a marca FAE e a sua variada gama de equipamentos profissionais destinados à limpeza de arbustos e de matos e ao destroça-



mento de restos do abate de árvores. Rapidez e qualidade de trabalho associado ao contributo para facilitar a decomposição do material lenhoso, enriquecendo simultaneamente o solo em matéria orgânica. O abate de árvores de grande dimensão e os trabalhos de exploração florestal em zonas de difícil acesso são facilitados pelo uso dos guinchos florestais da destacada marca UNIFOREST, reforçando a clara aposta da empresa centrada na qualidade dos seus produtos e na atenção pela segurança dos operadores. 

HERKULIS
Você conhece-nos!

CORTA - MATOS

DESTROÇADORES FLORESTAIS

GUINCHOS FLORESTAIS



ExpoFlorestal... Eu Vou!!!

A exemplo das edições anteriores, consideramos este certame como o mais importante ponto de encontro de todos os profissionais da fileira florestal portuguesa, e que conseguiu alcançar uma relevante projeção internacional. A Herkulis sempre encarou a ExpoFlorestal com a responsabilidade e com a importância estratégica que um certame deste género merece. Temos cumprido a nossa parte, com uma presença continuada e apresentando soluções profissionais dedicadas às operações de manutenção e de exploração florestal.

À vasta gama de Corta-Matos reforçados HERKULIS, de fabrico próprio, associamos produtos de destacadas marcas internacionais por nós distribuídas em exclusivo e das quais destacamos a FAE (Destroçadores Florestais) e a UNIFOREST (Guinchos Florestais). Apresentaremos destroçadores florestais FAE de martelos fixos para montar em Trator e também as mais recentes versões com transmissão hidráulica destinadas a serem instaladas no braço de máquinas giratórias e em minicarregadoras. A eletrónica está integrada nos guinchos florestais UNIFOREST, sendo elemento facilitador das operações de comando destas máquinas. Com comodidade e segurança, com ou sem fios, o operador pode controlar todas as funções do seu guincho a partir dum pequeno dispositivo que cabe na palma da mão.

TerraGes, 10 Anos de Referência no Fornecimento de Soluções Profissionais e Competitivas para Cadastro, SIG e Gestão de Recursos Naturais



A TERRAGES cumpre este ano o seu décimo ano de existência e mantém como principal objetivo o fornecimento integrado de ferramentas e soluções profissionais para clientes que procuram equipamentos na produção de cartografia, quer Sistemas de Informação Geográfica quer GPS de elevada precisão, equipamentos para dendrometria e inventário florestal – Hipsómetros, Sutas e Verrumas. A empresa tem-se distinguido ao longo dos anos e consolidado no mercado graças à sua política de formação e garantia de assistência pós-venda assim como graças aos preços bastante competitivos.

A TerraGes é importadora e distribuidora exclusiva dos equipamentos GPS da Spectra Precision – MobileMapper 20, 120 e 300 – de soluções profissionais para inventário florestal da Haglof Sweden, de Resistógrafos e Tomógrafos da IML, entre outras marcas de apoio à gestão de recursos naturais. Presente desde 2005 na ExpoFlorestal, a TerraGes forneceu desde aí milhares de soluções para clientes cujo principal requisito é a qualidade aliada a preços justos e competitivos. A



empresa cresceu e ajustou-se às necessidades atuais do mercado.

A sua equipa técnica está focada na melhoria de processos e assistência ao cliente de forma a facilitar o trabalho destes, aumentando assim, a

produtividade e o know-how de quem utiliza as suas ferramentas no seu trabalho diário. Como em todas as tecnologias, a atualização do que se faz no resto do mundo é fulcral, daí o constante empenho da empresa em acompanhar o que de mais moderno e eficaz se cria na área da gestão de recursos naturais. Para isso, muito contribui a sua presença assídua nos últimos 10 anos em inúmeros eventos relacionados com a Floresta, Tecnologias GPS e Sistemas de Informação Geográfica, seguindo uma política ativa de visibilidade e credibilidade junto dos seus clientes.

É com todo o orgulho e propriedade que a empresa afirma que os seus equipamentos GPS são hoje a escolha preferencial de entidades como o Instituto da Vinha e do Vinho, Direções Regionais de Agricultura e Pescas, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Portucel Soporcel, dezenas de Gabinetes Técnicos Florestais, de Proteção Civil e de SIG de Municípios, empresas de referência que se dedicam à exploração florestal, silvicultura e produção de cartografia e também à maioria das associações de produtores florestais e agrícolas do país. A TerraGes é hoje uma empresa de referência não só a nível nacional mas também nos PALOP, onde fornece com frequência instrumentos profissionais como GPS e material dendrométrico.

Podemos afirmar que nestes últimos 10 anos a empresa tem crescido no mercado interno e externo e é hoje um nome que garante credibilidade ao cliente. E é esse o principal foco: a relação pessoal e de confiança mútua entre fornecedor e cliente. Segundo afirmam, esta é a sua melhor publicidade. Clientes satisfeitos! 📍

Expoflorestal... Eu Vou!!!

Que seja mais um evento cheio de pessoas interessadas, movimentado e onde iremos reencontrar amigos e clientes de longa data. Estejam atentos às nossas novidades... GPS MobileMapper 120 Edição Decimétrica, Tablets/GPS Todo-o-Terreno e MobileMapper 300.

Unimadeiras, uma história com 40 anos

O HOMEM passa e a floresta fica. A Unimadeiras é composta por mais de 640 acionistas espalhados por todo o território nacional e gera mais de 2000 postos de trabalho.

A Unimadeiras é um dos principais players nacionais a operar no setor das madeiras, dedicando-se à produção, comércio e exploração florestal. Em Portugal a Unimadeiras é líder no comércio por grosso de madeira em bruto e seus derivados.

Os principais mercados são a indústria do papel, dos aglomerados de MDF, os Pellets, Serrações, Energia e Folha de Corte.

A Unimadeiras tem um volume de negócios superior a 57 milhões de euros e são várias as vezes que leva empresários e produtores florestais aos principais eventos mundiais do setor da floresta, demonstrando claramente que aposta e investe para um setor forte, líder e atualizado.

Os principais serviços da Unimadeiras integram a engenharia florestal, a medição GPS de terrenos, a elaboração de cartografia digital, a formação, a avaliação de material lenhoso, os projetos florestais e a certificação de gestão florestal com a Unifloresta, o braço da Unimadeiras na certificação. A Unimadeiras com o seu grupo Unifloresta, é o maior grupo certificado em Portugal em gestão florestal pelas normativas FSC e PEFC.

Fruto da evolução, com um caminho

dedicado à floresta, respeitando os parceiros, o ambiente e a biodiversidade, com uma postura socialmente responsável, é hoje o maior fornecedor de madeira em Portugal.

A sua nova sede integra várias infraestruturas imobiliárias totalizando aproximadamente 60.000m² na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha.

Para a Unimadeiras o sucesso faz-se em grupo e citando o seu fundador, “A Unimadeiras será o que os seus associados quiserem.”

Segundo a administração da Unimadeiras,

“A floresta não é nossa, pedimo-la emprestada às futuras gerações.

A floresta é a nossa vida.” 

Expoflorestal... Eu Vou!!!

É desejo da administração da Unimadeiras que a Expoflorestal 2015 reflita um setor florestal forte, com boas perspectivas de futuro e que se afirme, cada vez mais, como o maior e mais importante evento da floresta em Portugal.

A Unimadeiras em 2015 apresenta a sua nova imagem de marca, uma nova atitude de comunicação com mercado e os seus agentes, mas mantendo o seu ADN de conservação dos verdadeiros valores do homem e das organizações responsáveis.

O PEFC está de volta à Expoflorestal

PELA QUARTA VEZ consecutiva o PEFC marca presença na Expoflorestal, promovendo a relação de proximidade com proprietários, empresas de base florestal e público em geral na divulgação da certificação florestal e na sensibilização para a escolha de produtos certificados.

O aumento de área certificada é essencial para o sector florestal português atendendo que a nível mundial mantém-se uma crescente procura de mercado por produtos certificados pelo que não podemos ficar atrás. Através da opção de certificação Regional o PEFC tem vindo a contribuir para este objectivo destacando-se como a opção de preferên-

cia para áreas florestais de pequena dimensão e fortemente fragmentadas, sendo cada vez mais a escolha dos proprietários de cariz familiar e comunitário (baldios).

Em Albergaria-a-Velha, localidade que tradicionalmente acolhe a Expoflorestal, já é possível a qualquer produtor florestal obter a certificação da sua exploração. Desde 2010, esta área encontra-se abrangida pelo Certificado Regional PEFC do Baixo Vouga, que inclui onze concelhos e cuja entidade gestora é Associação para a Certificação Florestal do Baixo Vouga. Desde que este certificado entrou em vigor o número de adesões triplicou, com 194 proprietários numa

área de 2.389 hectares. Uma das áreas abrangidas é a Mata da Nossa Senhora do Socorro que acolheu a edição anterior da Expoflorestal. Para além da certificação regional o PEFC disponibiliza outras opções de certificação de grupo, promovendo a gestão profissional e agrupada.

Na 9ª edição desta feira o PEFC estará integrado no espaço da AIFF – Associação para a Competitividade das Indústrias da Fileira Florestal, participando enquanto parceiro no projecto Certifica+. Este projecto visa a operacionalização extensiva de sistemas de gestão florestal sustentável e conta com a APCOR – Associação Portuguesa de Cortiça, a CELPA - Associação da Indústria Papaleira e o Centro PINUS - Associação para a Valorização da Floresta de Pinho, como co-promotores. Venha visitar-nos! 



JOHN DEERE



 **waratah**
BUILT TO WORK

nokian
HEAVY TYRES



 **PINTO & CRUZ** Motores e Equipamentos

telefone 707 225 500 • www.pintocruz.pt

Vermeer volta aos “palcos” da ExpoFlorestal

Numa aposta clara na evolução do sector florestal, a Vermeer volta aos “palcos” da ExpoFlorestal para a apresentação de um novo triturador com sistema de informação integrado. Conheça a história desta empresa, que opera em Portugal há 16 anos.

Como tem sido a evolução da Vermeer?

Francamente boa. 2014 foi um ano recorde. A Vermeer tornou-se numa empresa de 1 bilião de dólares que era algo que fazia parte da estratégia de crescimento definida.

O que é que contribuiu mais para essa performance?

A diversificação de mercados e a presença local. Em 1948 a Vermeer era uma pequena empresa norte-americana que fabricava apenas um tipo de equipamento para a agricultura. Hoje é uma organização global presente na Floresta, Energia, Reciclagem, Construção, Mineração e Agricultura.

A principal preocupação foi crescer sempre próximo do cliente. Diria que esse é o factor-chave do nosso desenvolvimento e sucesso.

Como tem sido a actividade em Portugal?

Muito sólida. A Vermeer tem presença em Portugal desde 1989. São quase três décadas que espelham a evolução do país. Na década de 90 e no virar do século o sector da Construção tinha um papel preponderante - tornamo-nos líderes em Perfuração Horizontal Dirigida, Pipe Bursting e abertura de valas com Valadoras. Na última década temos desenvolvido fortemente a nossa presença na Flo-

resta e Reciclagem com equipamentos da gama alta e na Manutenção de Espaços Verdes com estilhadores e desbastadores de cepos. Só nesta gama a Vermeer já produziu mais de 120.000 máquinas.



A Floresta é um sector maduro em Portugal. Que valor traz a Vermeer para o mercado?

Versatilidade e baixo custo de operação. O melhor exemplo de versatilidade é o nosso novo triturador HG4000. Com o mesmo equipamento os nossos clientes podem triturar com martelos e produzir biomassa. E podem triturar de tudo! Desde casca e rama de eucalipto até palmeiras e cepos. Retirámos muitos ensinamentos da construção e da pedra que aplicamos nos nossos trituradores. Conseguimos fazer mais com menos. Por outro lado, com o mesmo HG4000 podem usar um tambor de facas para produzir estilha calibrada para caldeiras ou pellets. Tudo produto final de elevada qualidade. Os nossos clientes gostam de estar preparados.

E como asseguram um custo de operação reduzido?

Uma das formas é através da relação produção/combustível. Todos sabemos o peso que o consumo de combustível tem na estrutura de custos de uma operação

florestal. Mas não basta fazermos contas a litros/hora. O que os nossos clientes produzem e vendem são toneladas. Por isso, o nosso focus é reduzir ao máximo a quantidade de litros de combustível que são necessários para produzir cada tonelada de biomassa ou estilha. Para isso acontecer é necessário um equipamento que produza rápida e eficientemente. A produtividade não é só acabar o trabalho mais cedo. É tornar cada carga mais barata de produzir. Isso sim é essencial.

Principalmente em sectores de baixa margem...

Exactamente. A biomassa, por exemplo, é um negócio de volume e não de margem. Em mercados de margens baixas é fundamental os custos estarem muito bem controlados. Uma margem saudável e sustentável não vem de aumentos de preços de venda mas sim de uma estrutura de custos eficiente. Imagine, por exemplo, o impacto que tem produzir cada tonelada de biomassa ou estilha com menos 30 ou 40% de custo de combustível.



Lançaram recentemente uma nova ferramenta que se chama InSite. Do que se trata?

É um sistema de informação integrado nas máquinas e acedido remotamente pelo cliente. Com qualquer smartphone, tablet ou computador os nossos clientes podem saber em tempo real a localização geográfica do equipamento, horas de trabalho e muitas outras informações. Podem ver o plano de manutenção preventiva do equipamento e programar com antecedência os seus tempos de paragem. Podem também receber instantaneamente alertas em eventuais situações de avaria ou violação de perímetros geográficos definidos. No fundo é dar aos nossos clientes mais uma forma controlar as suas operações, reduzir custos e garantir um elevado valor residual do equipamento a longo prazo. 📍

Expoflorestal... Eu Vou!!!

As expectativas são as melhores. A Expoflorestal é um evento incontornável na floresta Portuguesa. Esperamos uma excelente organização, muitos visitantes e uma demonstração da vitalidade do sector.

Quanto a novidades o principal focus é no triturador Vermeer HG4000 - que pode ser equipado com tambor de martelos (biomassa) ou de facas (estilha). A grande novidade é vir equipado com InSite - um sistema de informação acedido pelo cliente, fácil de usar e uma mais-valia na gestão e controlo do equipamento.

COMÉRCIO MÁQUINAS

PORTAL DAS MÁQUINAS

O portal www.comerciomquinas.com é um meio de comunicação em maquinaria agrícola, florestal, de construção, de espaços verdes e de logística. Alcança essencialmente os países de língua portuguesa e espanhola: Península Ibérica, América Latina, África.

3.500

produtos novos,
usados e para aluguer

1.100

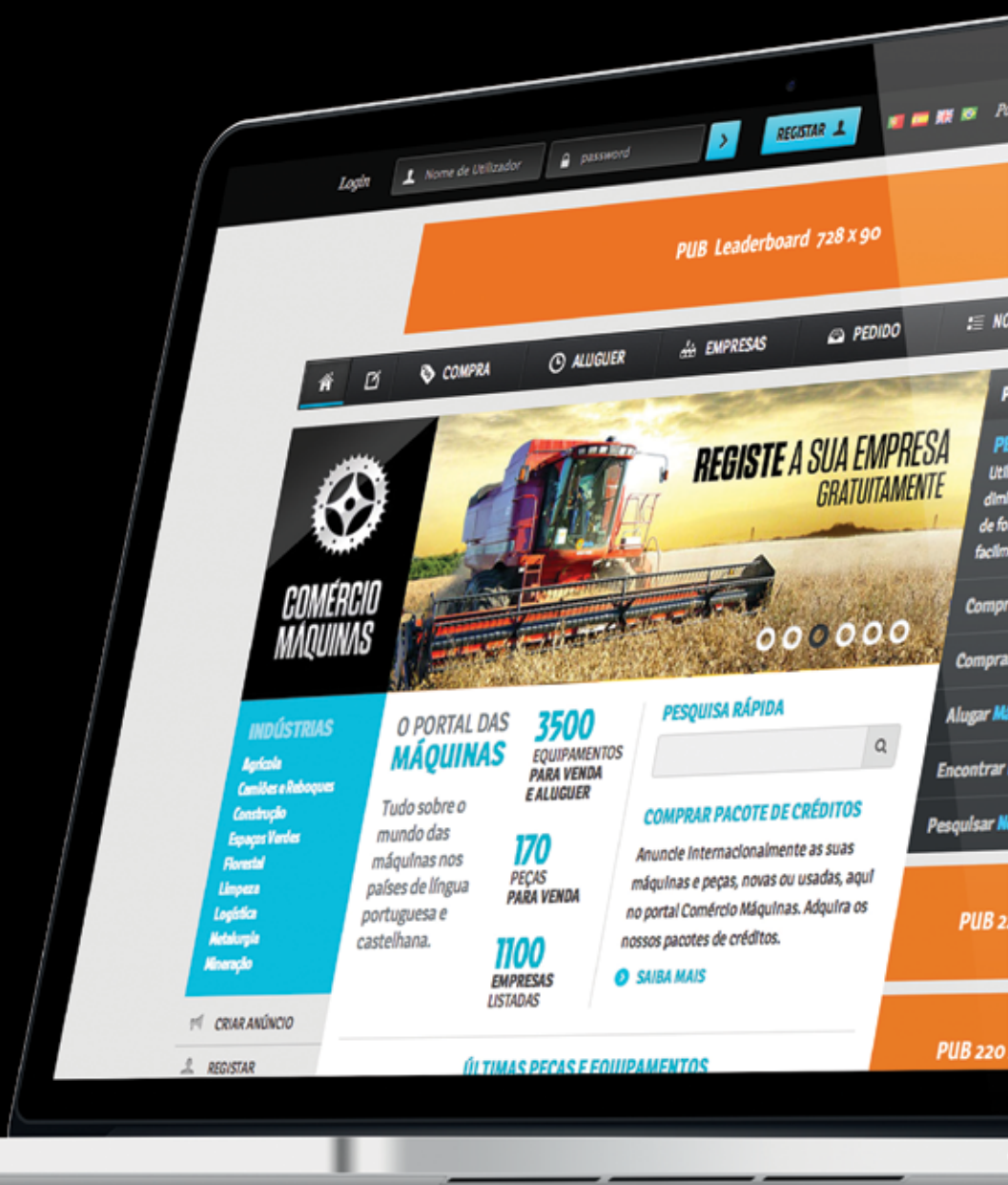
empresas registadas
no portal

45.000

subscritores
de newsletter

7.500

seguidores nas redes
facebook e twitter



www.comerciomquinas.com

ANEFA integra Centros de Competências do Pinheiro Bravo e do Pinheiro Manso

NESTE ÂMBITO, destacam-se os principais objectivos:

- Desenvolver uma agenda portuguesa de investigação da Fileira, com uma priorização de temas estratégicos;

- Dinamizar o uso e a construção de um Centro de Documentação Digital;

- Identificar as oportunidades de financiamento e estimular os agentes com as competências necessárias a

apresentar candidaturas isoladamente ou em parceria;

- Promover a Investigação, Desenvolvimento e Inovação, assim como a Transferência de Conhecimento, melhorando a gestão e a produtividade florestal. 

Curiosidades...

INVESTIGADORES DA UGA desenvolvem árvores de rápido crescimento mais fáceis de se transformar em combustível - James Hataway

Investigadores da Universidade da Geórgia descobriram que a manipulação genética de um determinado gene específico em *Populus deltoides* não só torna mais fácil o estilhaçamento da madeira para combustível, mas também aumenta significativamente o crescimento das árvores.

Num artigo recentemente publicado na revista "Biotechnology for Biofuels", os investigadores descrevem como a diminuição da influência de um gene chamado GAUT12.1 leva a uma redução de xileno e pectina, dois dos componentes principais das paredes celulares de plantas, que as tornam resistentes a enzimas e produtos químicos utilizados para extrair os açúcares fermentáveis utilizados para criar os biocombustíveis. "Esta pesquisa dá pistas importantes sobre os genes que controlam as estruturas da planta e como podemos manipulá-los a nosso favor", disse a coautora Debra Mohnen, Professora de bioquímica e biologia molecular na Faculdade Franklin de Artes e Ciências. "A dificuldade de quebrar a parede celular complexa da planta é um grande obstáculo para o custo efetivo de produção de biocombustíveis, e esta descoberta pode abrir caminho para novas técnicas que tornam esse processo mais viável economicamente."

Os investigadores testaram a sua hipótese numa espécie de árvore chamada *Populus deltoides*, mais comumente

conhecido como o choupo oriental. Trabalhando em conjunto com os colegas do "BioEnergy Science Center", eles criaram 11 árvores transgênicas em que GAUT12.1 foi reduzido em aproximadamente 50 por cento.

Esta espécie de árvore é particularmente atraente para a indústria de biocombustível, porque cresce de forma relativamente rápida e produz grandes quantidades de biomassa num curto período de tempo.

"As nossas experiências mostram que as árvores que criamos eram menos recalcitrantes, o que significa que seria mais fácil de extrair os açúcares das paredes celulares das plantas", disse o principal autor do estudo, Ajaya Biswal, um cientista assistente da pesquisa no laboratório de Mohnen. "Mas nós estávamos particularmente felizes de ver a rapidez com que essas árvores cresceram em relação ao que se poderia observar na natureza."

Os resultados permitiram obter um aumento entre 12 e 52 por cento na altura da planta e entre 12 e 44 por cento no diâmetro do caule quando comparados com os controles.

Se as plantas crescerem mais rápido, haverá um maior rendimento de biomassa ao longo de um período mais curto de tempo, tornando-os mais atraentes para os produtores e para a indústria de biocombustíveis, disse Mohnen.

Enquanto os investigadores destacam que estes são resultados preliminares, eles e os seus colegas do "BioEnergy Science Center" já estão a preparar no-



vas experiências para testar as suas árvores transgênicas numa variedade de ambientes diferentes.

"Já aprendi muito com este processo, mas estamos confiantes de que podemos expandir e melhorar a nossa investigação para alcançar ainda mais biomassa e compreender a forma como ela é produzida", disse Mohnen.

O projeto de pesquisa foi realizado em parceria com o Centro de Ciências BioEnergy, um dos três Centros de Investigação apoiados pelo Departamento de Energia dos EUA que procuram novos métodos para superar a recalcitrância da biomassa. A equipe de pesquisa contou também com uma parceria com a ArborGen, líder na produção de árvores e um dos maiores fornecedores de plantas convencionais e de tecnologia melhorada para a indústria florestal. 



Cooperação

Para o desenvolvimento do seu trabalho e defesa das suas associadas, a ANEFA colabora com diversas entidades responsáveis dos diferentes sectores de actividade, nomeadamente:



VERMEER HG4000

BIOMASSA E ESTILHA COM O MESMO TRITURADOR.
E TUDO SOB O SEU CONTROLO.

Equipado com InSite™



Em Portugal desde 1989.

O VERMEER HG4000 É O TRITURADOR MAIS VERSÁTIL E RENTÁVEL DE OPERAR. Produza biomassa ou estilha calibrada sem mudar de máquina. O sistema InSite™ permite controlar a localização, utilização e intervalos de manutenção do triturador, e receber alertas móveis. Invista no futuro e prepare-se para fazer mais.

Vermeer Portugal, Lda.
Rua dos Campos Velhos, 112 - Bicesse
2645-412 Alcabideche
Portugal

Tel: (+351) 214 444 826
Fax: (+351) 214 456 180
geral@vermeer.pt
www.vermeer.pt

EQUIPADO PARA FAZER MAIS.™

O compromisso para o crescimento verde e a indústria

A estratégia de crescimento sustentado (e sustentável) para o nosso País passa inquestionavelmente pela necessidade de valorizar os setores produtores de bens e serviços transacionáveis, onde a Indústria desempenha um papel fundamental, assumindo-se como a alavanca da recuperação económica. Esta elevação do peso da Indústria na estrutura produtiva nacional não pode estar desligada de toda a temática ligada à sustentabilidade ambiental, em particular à maior eficiência na utilização dos recursos em todas as cadeias de valor. O grande desafio passa por orientar a estratégia de “reindustrialização” no sentido de estimular e de se comprometer com um crescimento económico verde

COM O OBJETIVO de debater alguns dos mais relevantes temas relacionados com o desenvolvimento industrial sustentável, a AEP – Associação Empresarial de Portugal, em parceria com a CIP-Confederação Empresarial de Portugal, organizaram recentemente uma conferência sobre o “Compromisso para o Crescimento Verde”.

A sessão contou com a presença do Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, do Presidente da AEP e do Vice-Presidente da CIP e teve como oradores vários especialis-



tas que analisaram temáticas como a fiscalidade verde, as estratégias de empresas que na conceção, desenvolvimento e produção dos seus produtos têm subjacentes preocupações com a melhoria do meio ambiente e foram dados exemplos de como a sustentabilidade pode perspetivar a criação de novos negócios e o desenvolvimento dos já existentes, o que é particularmente relevante e oportuno no atual contexto, sobretudo em termos de criação de emprego.

ASSOCIAR POLÍTICA

INDUSTRIAL AO AMBIENTE

«Portugal tem tudo para liderar o crescimento verde», afirmou o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, na apresentação do Compromisso para o Crescimento Verde.

Lembrando que «há cerca de seis meses, foi apresentada a Coligação para o Crescimento Verde com a presença do Primeiro-Ministro», o Ministro acrescentou que, então, «o objetivo era perspetivar um modelo de desenvolvimento para o crescimento sus-



Especialistas em
INCENTIVOS para a
AGRICULTURA,
AGRO-INDÚSTRIA e
FLORESTA desde
1990.

Rua D. Lopo de Almeida
Lote 81 - r/c Dto
2200 281 Abrantes
tel. 241 366 806
fax. 241 366 850
www.gestiverde.pt

tentável com metas quantificadas, para além de uma legislatura».

«Com a conclusão do memorando de entendimento, era necessário estabelecer uma centralidade que conciliasse a sustentabilidade com a competitividade», explicou Jorge Moreira da Silva, sublinhando que «o crescimento verde se associa à política industrial e ao ambiente».

Referindo-se ao compromisso para o crescimento verde, o Ministro afirmou que «existem três razões para priorizarmos este setor»:

- Novos desafios globais - resultantes da pressão demográfica sobre os recursos naturais. Atualmente, o País tem uma dependência energética face ao exterior de 72%;
- Política climática - Portugal é o 3.º melhor país do mundo nesta área, embora esteja, simultaneamente, sob um grande risco, devido à erosão costeira;
- Economia verde - o crescimento verde como oportunidade económica, já que este é um setor que cresce à mé-



dia de 4% ao ano e representa 2,5% do PIB europeu. No futuro, a procura de bens e serviços transacionáveis nesta área deverá disparar, pois o emprego verde aumentou 20% na Europa e 7,3% em Portugal, sendo impermeável aos efeitos da crise.

«Não há muitos sectores num mundo que cresçam ao ritmo do crescimento verde» realçou Jorge Moreira da Silva, lembrando que «este é um documento do Governo, embora liderado pelo Ministério do Ambiente, que assenta em quatro metas principais»:



UMA MARCA QUE IMPORTA

SE É UM PROPRIETÁRIO FLORESTAL:

Certifique o seu compromisso de gestão, obtenha o reconhecimento das suas boas práticas e assegure valorização – prémio e preferência no momento da venda

SE É UMA EMPRESA:

Aplique uma política de compras que reconheça o PEFC e obtenha a certificação Cadeia de Responsabilidade da sua empresa

COMO CONSUMIDOR:

Procure a marca PEFC quando comprar papel, embalagens, mobiliário, ou outros produtos de base florestal

PARTICIPE!

FAÇA A ESCOLHA RESPONSÁVEL

PEFC – Programa para o Reconhecimento da Certificação Florestal

Para mais informações:

CFFP/PEFC Portugal | Rua Marquês Sá da Bandeira, 74-2.º 1069-076 Lisboa | Telf. +351 21 761 15 16 | cffp@cffp.pt | www.pefc.pt

- Assegurar o crescimento económico nos sectores verdes;
- Criar novos padrões de consumo e de produção mais eficientes, do ponto de vista energético;
- «Esverdear» todos os sectores económicos, privilegiando uma vertente sustentável;
- Colocar Portugal numa posição de liderança mundial no crescimento verde.

INVESTIR NA COMPETITIVIDADE E EMPREGO VERDE

Com 13 objetivos, não apenas para esta legislatura, mas também para 2020 e para 2030, o compromisso para o crescimento verde lista 83 iniciativas agrupadas sob 10 pilares distintos: água, resíduos, agricultura e floresta, energia, transportes, indústrias extrativas, biodiversidade, cidades e território, mar e turismo.

«Numa conferência na área ambiental, organizada em Nova Iorque sob a égide da Assembleia Geral das Nações Unidas, Portugal está já em con-

dições de apresentar as suas propostas preliminares», afirmou o Ministro, acrescentando que «o novo quadro de fundos comunitários (Portugal 2020) alocou 4 mil milhões de euros para investir na competitividade e no emprego verde».

Jorge Moreira da Silva referiu ainda que, a par dos programas comunitários, existem a nível transversal:

- o Fundo para o Crescimento Verde - que agrega todos os fundos disseminados no setor sob uma gestão conjunta mais articulada;
- a Reforma para a fiscalidade verde - reorientação da fiscalidade para a ecoeficiência para atingir um reforço do crescimento económico, criação de emprego e redução da dependência energética face ao exterior;
- a inovação - tecnologias disruptivas essenciais para o crescimento verde;
- o reforço do acesso pelos cidadãos aos desenvolvimentos nesta matéria - através do dispositivo iGeo;
- a realização de compras públicas ecológicas.

«Este compromisso deverá beneficiar dos contributos de todos os partidos políticos e associações, porque o crescimento verde não é só ambiental, mas é também uma prerrogativa para reduzir o endividamento externo e crescer economicamente», afirmou também o Ministro.

Sublinhando que «é preciso criar um novo modelo de desenvolvimento, para o qual é fundamental que haja estabilidade legislativa», Jorge Moreira da Silva concluiu: «Vamos, pois, procurar celebrar um verdadeiro contrato para um desenvolvimento sustentável».

DISPONIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

Na sua intervenção José António Barros, Vice-Presidente da CIP, sublinhou que a Confederação Empresarial de Portugal «subscreveu o Compromisso para o Crescimento Verde, iniciativa do Governo que considerou meritória, sobretudo porque propicia a reflexão e o diálogo sobre os rumos a tomar para o desenvolvimento sustentável do País».



Abastecimento a toda a Indústria Nacional de Madeiras

É proprietário florestal?

Procura uma melhor gestão florestal?

Quer ter um rendimento maior?

Certifique as suas Matas com a Abastena

Rua Padre Estevão Cabral, 79 - 1º - Sala 104 - 3000-317 Coimbra
 Telefone: 239 827 953 | Telemóvel: 912 530 033
 Email: geral@abastena.pt



O responsável adiantou que «serão muitas as oportunidades de desenvolvimento de atividades ditas “verdes”, que poderão estimular ou criar novas iniciativas e negócios, sendo uma via interessante, a merecer a nossa atenção, do ponto de vista da economia no seu todo, os seus efeitos serão certamente limitados».

No entender de José António Barros, são prioritárias as oportunidades para um melhor funcionamento da economia baseado no uso racional dos recursos e na eficiência no uso da energia. «Não há Crescimento Verde sem uma aposta clara na melhoria do desempenho energético na Indústria, nos Serviços, nos Transportes e, também, nas nossas casas. Cada vez mais a competitividade das nossas empresas, fator determinante de ganhos de quota das nossas exportações, terá de passar pelos custos energéticos e a primeira forma de os reduzir é reduzindo os consumos específicos».

O Vice-Presidente da CIP acrescentou que «esta aposta terá de se materializar em iniciativas de estímulo a ações concretas nas empresas». Ou seja, como foi proposto pela Comissão da Reforma para a Fiscalidade Verde: «uma parte significativa das receitas provenientes das taxas que irão ser introduzidas deverá ser aplicada em ações de eficiência energética ou que visem a sua promoção».

O orador lembrou que, nesta matéria, «a disponibilidade de financiamento, mais do que de meros subsídios, é indispensável, sendo também de grande importância a eficiência energética nas cidades, nos transportes, designadamente urbanos e nos edifícios».

José António Barros mencionou o projecto de Regeneração Urbana, «pela qual tanto a CIP se tem batido, passa, e muito, pelo melhor desempenho energético e de consumo de água nos edifícios. Mas, também aqui será Indispensável a redução das inevitáveis formalidades burocráticas que, por norma, retiram eficácia e resultados a estas iniciativas».

SUPRIMIR BUROCRACIAS EXCESSIVAS

Por outro lado, José António Barros



elucidou que não há Crescimento Verde «sem a aposta simultânea no desenvolvimento sustentável da nossa indústria extrativa e na preservação desses recursos, naturalmente limitados, através de uma orientação clara para se considerarem os resíduos como recursos. Quer no que respeita ao melhor uso da energia, quer quanto a uma maior inteligência na conceção dos produtos e dos recursos materiais previstos, as empresas terão de tomar corajosamente as iniciativas necessárias para assegurarem os ganhos de competitividade».

O responsável disse ainda «esperar, confiadamente, que a atitude inovadora, inteligente e eficiente das nossas empresas possa levar e estimular o Estado a criar e desenvolver programas eficazes de estímulo à eficiência energética e a refletir sobre os entraves burocráticos que cria, designa-

damente quanto ao aproveitamento efetivo de matérias secundárias ou subprodutos, ou à instalação fácil e eficaz de novas empresas em zonas previamente escolhidas e já certificadas para as acolherem, sem necessidade de novos e duplicados licenciamentos».

A concluir José António Barros afirmou que «não basta apregoar a “Economia Circular” rumo a um mundo onde os resíduos são o recurso por excelência – é necessário pô-la a “rolar”, cabendo ao Estado suprimir burocracias excessivas, racionalizar sistemas de licenciamento em “cascata” nesta área e reconhecer que não deve cobrar taxas sobre operações que, simultaneamente, considera vitais para o Crescimento Verde. Nestas condições, as empresas, mais uma vez, saberão responder positivamente a este desafio».

SilviCorgo

Cuidamos da nossa floresta



A SILVICORGO é uma sociedade de cariz familiar, fundada em 1997 que, apesar de sedeadada em Vila Real, tem desenvolvido a sua actividade à escala do país, sempre norteada na qualidade do serviço prestado aos seus clientes, no sucesso dos seus resultados económicos e financeiros e também, na satisfação das expectativas dos seus colaboradores.

A actividade da firma tem-se repartido ao longo dos anos pela execução de projectos florestais, pela produção e comercialização de plantas, pelos trabalhos de exploração florestal, pela manutenção e construção de espaços verdes, possuindo para este efeito, não só as necessárias autorizações e alvarás, bem como pessoal e equipamentos especializados.

Numa fase inicial, centraram a sua actividade prioritariamente na execução de projectos florestais em espaços públicos, tendo executado obras um pouco por todo o país, como resultado de adjudicações em concursos públicos e ajustes directos. Desta forma foram executando obras para o actual ICNF no Entre Douro e Minho, no Alentejo, na Beira Litoral e em Trás-os-Montes. A partir de 2004, com o surgimento de obras florestais colocadas a concurso por algumas autarquias, conseguiram a adjudicação e execução de obras em diversos municípios.

Desde 2008, e coincidindo com alguma escassez de trabalho florestal, iniciaram uma nova vertente de negócio, valorizando as sinergias que já então

possuíam, e iniciaram a actividade de manutenção e construção de espaços verdes públicos, bem como as podas em espaços públicos e os trabalhos em altura.

No ano de 2011, na sequência dos conhecidos incêndios de Agosto de 2010 na ilha da Madeira, criaram, em consórcio com outra empresa do sector, um novo departamento da empresa nesta ilha, para fazer face aos trabalhos então adjudicados. Desde então, mantém até hoje este departamento, tendo alargado o seu portfólio de clientes que vão desde municípios, hotelaria, associações ambientalistas e Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, para os quais têm vindo a desenvolver trabalhos no âmbito do seu objecto social.

Com a regulamentação das actividades de distribuição, venda e aplicação de produtos fitofarmacêuticos para uso profissional, houve necessidade desta firma se apetrechar com quadro técnico, instalações e aplicadores certificados, por forma a ser autorizada pela DGAV, para o exercício da actividade de prestação de serviços de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos, possuindo desde Janeiro de 2014 a Autorização n.º 032-AT.

Para suprir a tão falada falta de um alvará florestal, luta recorrente e persistente da ANEFA ao longo dos anos, possui esta empresa Alvará de Construção, emitido pelo I.N.C.I. e que cobre as actividades dos Ajardinamentos, das Drenagens e do Tratamento

de Taludes e os Caminhos Agrícolas e Florestais.

Quanto ao equipamento que possuem este caracteriza-se pela sua diversidade, qualidade, quantidade e bom estado de uso, o que possibilita que, só em casos muito raros, tenham necessidade de recorrer ao outsourcing de equipamentos para a realização quer dos trabalhos florestais, quer dos trabalhos de espaços verdes, quer dos trabalhos de aplicação de fitofarmacêuticos.

No ano de 2014 e apercebendo-se que as necessidades dos seus clientes não se ficavam unicamente pela vertente da execução simples das candidaturas submetidas e aprovadas, reforçaram o seu quadro técnico com quadros credenciados em Sistemas de Informação Geográfica, o que lhes tem permitido estabelecer parcerias frutuosas com Associações Florestais, Assembleias de Compartes e Autarquias, no sentido quer da execução de obra florestal, seu core business, quer da elaboração de candidaturas aos fundos comunitários e na vertente da tão falada actualmente certificação florestal.

No que respeita ao quadro de pessoal, tem privilegiado ao longo dos anos a execução directa dos serviços adjudicados, mantendo um núcleo de colaboradores fixos, que actualmente é de 20 pessoas, aos quais tem ministrado a formação adequada por forma a atingirem altos índices de produtividade e qualidade nos serviços realizados. 🌱

Texto: Conteúdos cedidos pela Gerência

Contactos

*Silvicorgo, Transportes e Serviços Lda.
Rua Fundadores do Circuito de Vila
Real, n.º 10
5000-415 Vila Real
259 322 478 - 259 322 484
info@silvicorgo.com
www.silvicorgo.com*

Desenvolvimento Rural

Os sectores florestal e agrícola constituem uma enorme fonte de riqueza para o país, seja com a criação de emprego, como de serviços e produtos que contribuem para o desenvolvimento social, ambiental e económico. Portugal é sem dúvida um país com grande tradição no Mundo Rural, e com enormes potencialidades de expansão. Este reconhecimento assenta em inúmeros pontos estratégicos para o desenvolvimento de uma Política Agro-florestal que se adeque à realidade nacional e às necessidades dos demais agentes do sector. Em entrevista à Sr^a Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, ficámos a conhecer os novos apoios ao Mundo Rural e a estratégia de desenvolvimento por parte da tutela

A Agricultura e a Floresta são sem dúvida um forte pilar para a economia nacional. A abertura do novo Programa de Desenvolvimento Rural consta assim de uma oportunidade para o investimento e promoção a estes dois sectores. O que podem esperar os agentes económicos do PDR2020, e quais as principais alterações em relação ao anterior Quadro Comunitário?

O PDR 2020 é composto por 3 grandes eixos:

1 – Apoio do investimento:

Em que mantivemos o que estava bem no Proder e introduzimos uma maior simplificação. Reorientamos os apoios à modernização agrícola e ao agroindustrial, no sentido de existir uma maior concentração da oferta. Os agricultores que façam parte de uma organização de produtores terão majorações assim como os que fizerem seguros.

2 – Medidas Agroambientais:

Em que mudámos as medidas agroambientais do Proder, desdobramo-las e criámos medidas mais orientadas ao território e aos sectores, e mais perceptíveis para o agricultor. Para além da agricultura biológica e da produção integrada temos também medidas como a conservação do solo, pastoreio extensivo e culturas permanente tradicionais, apoio à Rede Natura, entre outras. São medidas cujo título diz tudo, sendo bastante perceptíveis ao agricultor.

3 – Apoio ao território:

Com um Leader mais reorientado para a agricultura do que no Proder, com medidas como o apoio aos pequenos investimentos. O que irá proporcionar uma maior proximidade dos Grupos de Ação Local aos agricultores e vice-versa.



O Leader tem agora a possibilidade de usufruir de uma abordagem plurifundos, podendo usufruir dos fundos estruturais.

Finalmente, e é uma novidade, a existência de um sistema de seguros de colheita, financiado através de fundos comunitários em vez de dívida nacional como acontecia no passado.

No que diz respeito a mais-valias deste novo programa:

– A primeira mais-valia é uma aposta grande na reestruturação da nossa agricultura com um forte investimento nas explorações agrícolas, ou seja, a nossa agricultura vai continuar a ser modernizada.

– A segunda mais-valia é a clara reorientação para a existência de uma maior concentração da oferta, com isso os agricultores já estão à procura de organizações de produtores às quais se possam associar, não só para usufruir

das majorações existentes no PDR 2020, mas também porque entendem que funcionar em conjunto é uma mais-valia em termos de mercado, ficando assim mais protegidos.

– A terceira mais-valia é um apoio claro à agricultura mais tradicional, com maiores valências ambientais. Queremos chegar a todo o território agrícola através de medidas agroambientais mais direcionadas, dando apoio, por exemplo, ao olival tradicional ou ao castanheiro, na Terra Quente através do apoio às culturas permanentes tradicionais, ou mesmo ao pastoreio extensivo no caso do sul do país.

É fazendo a conjugação de estas três mais-valias que chegaremos ao nosso objetivo, isto é, crescer claramente em termos de balança comercial.

O sector agrícola vislumbra inúmeras possibilidades de desenvolvimento, e

Portugal é sem dúvida um país de potencialidades neste âmbito. A aposta nos Jovens Agricultores tem sido notória neste Ministério desde o início, e a regulamentação do PDR2020 segue a mesma linha. Considera que a agricultura nacional passa necessariamente pelo rejuvenescimento do tecido empresarial?

De facto, os jovens agricultores continuam a ser uma prioridade, primeiro porque temos um sector agrícola envelhecido que precisa urgentemente de ser rejuvenescido e em segundo porque os jovens trazem inovação, modernidade e criatividade, características imprescindíveis para o sucesso e crescimento deste sector. Queremos ter mais investimento realizado por jovens agricultores, mas também que esse investimento seja feito com uma base de sustentabilidade sólida, com a preocupação de integrar mais jovens agricultores nas organizações de produtores e proporcionar uma maior transferência de conhecimento. O PDR 2020 tem instrumentos de política que contribuem para contrariar a trajetória de envelhecimento e de perda do tecido social agrícola e rural, assim como de falta de competitividade do sector, procurando aumentar a atratividade do sector agrícola aos jovens, através de um apoio aos que se instalam pela 1ª vez na atividade, promovendo o investimento, a transferência do conhecimento e incentivo à organização da produção.

A ação de apoio à instalação de jovens agricultores tem implícita uma preocu-



www.herkulis.com

Corta Mato CAIR/2

Destroçador T15P

Corta Mato CAIR/E

Destroçador M

Destroçador TBS

Destroçador TBE

Guincho Florestal 2x65 G

Guincho Florestal 65 HPw

Destroçador Florestal UML/TML

Cabeça Destroçadora

herkulis
Equipamentos Agrícolas e Florestais

tel. 351.234.543.222
Fax 351.234.543.666
Tólex: 351.919.052.777 | 912.550.955
Quinta da União (Alb-a-Nova) - A3, 92
3850-501 BRANCA ALB - Albergaria a Velha - PORTUGAL

pação de dar uma resposta consistente para a sustentabilidade económica de primeiras instalações, traduzindo-se numa responsabilidade do jovem agricultor, quer ao nível da sua formação, quer ao nível financeiro, quer ainda ao nível da participação no mercado através de Organizações de Produtores.

Esta ação prevê o apoio aos jovens agricultores que se instalem pela primeira vez numa exploração agrícola e que apresentem um plano empresarial com um valor mínimo de 55 000€ de investimento.

O Jovem Agricultor deve assumir o compromisso de recorrer ao aconselhamento agrícola ou a uma formação-ação quando não possuir habilitações nos domínios da agricultura através de curso superior ou técnico-profissional.

Os jovens agricultores terão acesso específico e prioritário aos apoios ao investimento bem como taxas de apoio superiores (majoração) aos restantes promotores de projetos de investimento. Assim, pensamos estarem reunidas as condições necessárias para que cada

vez mais jovens ingressem no sector agrícola, de forma sustentável.

Os apoios ao sector florestal estão só agora em fase de regulamentação. Quais são as prioridades deste Governo nesta matéria?

Áreas principais de apoio serão a gestão e prevenção florestal, incluindo-se aqui a sanidade florestal e a DFCI, para além das arborizações, apoio à primeira transformação, cinegética, etc. Destaca-se ainda, no que é uma novidade para o setor, a elegibilidade para a criação de Organizações Comerciais de Produtores Florestais, assim como a criação dos serviços de aconselhamento florestal.

Estamos agora na fase de operacionalizar as ações florestais, de forma a possibilitar o investimento florestal. Para esse efeito, o Plano de Abertura de Candidaturas, aprovado a 30 de Dezembro de 2014, define que, até Julho de 2015 todas as ações de âmbito florestal vão abrir o período de candidatura, de acordo com o referido calendário. A única exceção serão as ações de gestão de recursos ci-

netéticos e de recursos aquícolas, cujas candidaturas estão previstas abrir em Setembro.

Recordo ainda que em Março decorreu o período de discussão com os agentes do setor para a primeira proposta de portaria que estabelece o regime de aplicação da operação 8.1.3, «Prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos» e da operação 8.1.4, «Restabelecimento da floresta afetada por agentes bióticos e abióticos ou por acontecimentos catastróficos», inseridas na Medida 8, «Proteção e Reabilitação dos Povoamentos Florestais».

O novo Regulamento do Fundo Florestal Permanente foi publicado no passado mês de Março. Uma vez mais verifica-se que as verbas geradas pelo imposto aplicado aos combustíveis e pago por todos os contribuintes, será vinculado para a manutenção e criação de estruturas, ao invés de ser directamente aplicado na Floresta, nomeadamente, nas questões associadas à sua arborização e manuten-

Visite-nos na
EXPOFLORESTAL2015

8-10 MAIO . ALBERGARIA-A-VELHA . PORTUGAL



JENZ

Venha conhecer a nossa mais recente representada **JENZ** assim como as restantes novidades que a Cimertex tem para lhe apresentar, nesta edição da EXPOFLORESTAL.

Connosco, a floresta está em boas máquinas.

KOMATSU

MERLO

HANGCHA

FUCHS



KOMATSU

cimertex



800 205 577
n.º verde cimertex - chamada grátis



marketing@cimertex.pt



www.cimertex.pt

PORTO · LISBOA · LEIRIA · ALJUSTREL

ção. Numa altura em que a falta de investimento é uma das principais condicionantes ao desenvolvimento do sector florestal, porque continua a ser esta a estratégia do Ministério?

Não posso concordar com as afirmações de falta de investimento, uma vez que, cientes da importância que os programas de apoio ao investimento possuem para o setor florestal, desenvolvemos um conjunto de atividades para minimizar o impacto do período de transição entre o PRODER e o PDR, mantendo a dinâmica de investimento e de gestão existente.

De forma exclusiva para o setor florestal, e ainda no âmbito do regime de transição para o novo PDR, abriu um período de apresentação de pedidos de apoio do dia 7 de novembro até ao dia 14 de novembro de 2014, para as seguintes às Subações: 2.3.1.1 – Defesa da Floresta Contra Incêndios; 2.3.2.1 - Recuperação do Potencial Produtivo; 2.3.2.2 - Instalação de Sistemas Florestais e de Sistemas Agroflorestais; 2.3.3.3 – Proteção Contra Agentes Bióticos Nocivos.

Esta reabertura temporária do Regime de Transição PRODER específica para os apoios ao investimento florestal possibilitou a receção de 1242 pedidos de apoio que representam 168 Milhões de euros de investimento florestal.

Por outro lado, o PDR 2020 foi um dos primeiros programas a ser enviado para aprovação da Comissão Europeia e veio a ser um dos 10 primeiros programas a ser aprovado em Dezembro de 2014, para um total de 118 programas de desenvolvimento rural (nacionais e regionais) propostos.

Tem uma dotação orçamental de medidas específicas para o investimento florestal superior a 500 Milhões Euros de despesa pública (cerca de 13% da dotação PDR), o que representa a recuperação do valor que estava inicialmente programado no PRODER (442 M€) e um reforço adicional desse montante, evidenciando uma clara aposta no investimento florestal: oportunidades para investimento em arborização, gestão e prevenção florestal que devem ser aproveitadas.

Acréscimo a este montante a dotação de outras medidas aplicáveis ao setor florestal, como a Medida 1 Inovação e a Medida 2 Conhecimento. Como já referi, devo ainda salientar a elegibilidade para a criação de Organizações Comerciais de Produtores Florestais, o que pode contribuir para a organização da oferta da matéria-prima florestal, assim como o apoio a Organizações Interprofissionais.

Saliente-se ainda que no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), foi consignada a elegibilidade de intervenções de “Reforço da instalação de redes de defesa da floresta contra incêndios, em terreno não privado, visando a diminuição da carga combustível e de acesso a pontos de água” o que aumenta ainda mais a dotação orçamental para o setor florestal.

Por estas razões, a opção para o Fundo Florestal Permanente (FFP) foi uma abordagem de complementaridade na ação, articulando os apoios a conceder pelo FFP com os apoios dos FEEL, em

**FACILITE O SEU TRABALHO.
MAIORES PRESTAÇÕES E MENORES CONSUMOS.**



Baixo consumo, elevadas velocidades de deslocação.
Maior rendimento nas operações de trabalho.

Estamos ansiosos pela sua visita.



GRUMAN – Gruas de Mangualde, Lda.
Zona Industrial do Salgueiro Lote nº 14 . Apartado 166
3534-909 Mangualde – Portugal Tel. (+351) 232 619 860, www.gruman.com

Agora na Península Ibérica – Distribuidor Exclusivo



particular com o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER). Salvaguardando compromissos com instrumentos da política florestal, como o Programa de Sapadores Florestais, procurou-se que o FFP apoiasse ações sem elegibilidade no âmbito do PDR, como a criação de ZIF, por exemplo, maximizando assim a resposta às necessidades do setor florestal.

Por outro lado, o investimento no setor florestal não se resolve só com o PDR 2020 ou com o FFP. Foi por isso que desenvolvemos uma abordagem integrada (melhoria das condições dos apoios ao investimento, adequação e benefícios fiscais, eliminação dos custos de contexto, revisão/criação dos instrumentos florestais estratégicos, entre outros) que visa reforçar a gestão florestal e a ação das ZIF e contribuir para a alteração da estrutura fundiária (maior dimensão e menor dispersão), criando condições para aumentar o investimento na floresta. Tem, no entanto, de ser encarado numa perspetiva de médio/longo prazo. Saliento que as alterações fiscais introduzidas ocorreram ao nível do IVA (novas ações florestais sujeitas à taxa reduzida do IVA, relacionadas com a prevenção e controlo de agentes bióticos nocivos, e a criação do regime especial forfetário dos produtores agrícolas e florestais destinado a compensar a carga do IVA pago relativamente às aquisições de bens e de serviços efetuadas pelos agricultores sujeitos ao regime de isenção), do IRC (alteração do regime de depreciação das espécies arbóreas que passam a ser depreciáveis mesmo quando tenham uma vida útil igual ou superior a 100 anos) e de benefícios fis-

cais, através da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, no âmbito da reforma da fiscalidade verde:

- IRS (divisão do valor dos rendimentos por um período temporal para efeitos de determinação da taxa de IRS a aplicar);
- IMT (isenção para aquisições de prédios em ZIF e aquisições de prédios confinantes com prédios com PGF);
- Imposto de Selo (isenção de aquisições de prédios em ZIF e aquisições de prédios confinantes com prédios com PGF);
- Contribuições para fundo comum ZIF são consideradas em 130% do montante (sujeitos IRC e sujeitos IRS com contabilidade organizada);
- IMI (isenção da propriedade florestal aderente a ZIF e para propriedades com PGF).

Acreditamos que a modernização do mundo rural passa pelo recurso a empresas prestadoras de serviços, com capacidade técnica para responder aos diferentes desafios, à semelhança do que já hoje acontece na maior parte dos países comunitários, permitindo dessa forma uma maior racionalidade na utilização dos recursos e garantindo uma maior produtividade. O que poderão esperar as empresas por parte da Entidade máxima que os tutela?

As empresas prestadoras de serviços são apoiadas indiretamente em todas as ações/medidas do PDR2020 pois preveem despesas elegíveis com consultoria técnica prestadas por entidades prestadoras de serviços. Apenas na medida 2 - Conhecimento, as entidades prestadoras de serviços podem ser beneficiárias.

Como é do conhecimento geral, a ANEFA debate-se há longos anos pela criação de um alvará para os trabalhos agro-florestais, uma vez que não existe nenhum quadro de referência pelo qual estejam definidas e reconhecidas formalmente a competência e capacidade dos prestadores de serviços. Quem trabalha na Floresta e Agricultura sabe que a falta de um alvará específico torna os processos menos transparentes, deixando muitas vezes para segundo plano os únicos factores que deveriam ser de selecção e preferência, isto é, a qualidade e segurança do trabalho, o custo de produção e o prazo de execução.

Qual o entendimento do Ministério sobre esta questão?

A prestação de serviços para execução de trabalhos agrícolas ou florestais não está enquadrada nem regulada por nenhuma legislação específica ou geral, não existindo nenhum quadro de referência pelo qual estejam definidas e reconhecidas formalmente, as competências e capacidades de prestadores de serviços desta natureza.

Este é um tema que o Ministério da Agricultura e do Mar tem acompanhado com atenção, uma vez que a criação do alvará do prestador de serviços florestais está inclusive prevista na Estratégia Nacional para as Florestas, cuja primeira atualização foi recentemente aprovada (Resolução do Conselho de Ministros n.º 6-B/2015, de 4 de fevereiro).

No entanto, a criação de regimes jurídicos que estabeleçam uma permissão administrativa para o acesso ou o exercício de uma atividade de serviços possui um enquadramento legal específico que tem de ser tido em consideração. Este enquadramento legal resulta da Diretiva n.º 2006/123/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de Dezembro, relativa aos serviços no mercado interno, que estabeleceu os princípios e os critérios que devem ser observados pelos regimes de acesso e de exercício de atividades de serviços na União Europeia, a qual foi transposta para a ordem jurídica interna pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de Julho.

Efetivamente, o referido decreto-lei estabelece os princípios e as regras ne-

cessárias para simplificar, no território nacional, o livre acesso e exercício à atividade de serviços com contrapartida económica, o que, naturalmente, abrange a criação de um alvará do prestador de serviços agrícolas e florestais. Ficaram assim mais restringidos os casos em que é possível exigir-se uma licença ou autorização para a prestação de serviços. Entre as condições definidas para estabelecer uma permissão administrativa, consta, entre outras, a sua absoluta indispensabilidade, assim como uma imperiosa razão de interesse público.

Por outro lado, a inexistência de um alvará do prestador de serviços agrícolas e florestais não pode ser um critério de exclusão em, por exemplo, intervenções de serviços de natureza agrícola ou florestal em áreas públicas, relativamente a empresas que possuem alvará de construção. Não pode também ser um custo de contexto para a atividade económica.

É dentro deste âmbito que estamos a trabalhar para encontrar mecanismos para uma solução viável.

2015 é ano de ExpoFlorestal! A Organização do certame, da qual a ANEFA faz parte, congratula-se uma vez mais com o Apoio Institucional do Ministério da Agricultura e do Mar a esta que é a maior feira nacional e referência na agenda internacional de exposições florestais. Em que medida considera que a ExpoFlorestal contribui para o reconhecimento do sector florestal?

A EXPOFLORESTAL tem uma particularidade singular, uma vez que resulta de uma parceria entre a Associação Florestal do Baixo Vouga, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha e a Associação Nacional de Empresas Florestais Agrícolas e do Ambiente (ANEFA).

Esta parceria improvável, mas muito frutuosa, foi responsável por conceber de raiz uma feira de âmbito florestal, e de, ao longo de 8 edições, dinamizar e desenvolver um conceito que, pensado para todos os agentes do setor florestal, tem atividades tão diversas como expositores, conferências, se-

minários, demonstrações, exposições temáticas. Possui também atividades de sensibilização e educação florestal, possibilitando que muitas escolas visitem a EXPOFLORESTAL, promovendo o contacto de muitas crianças com a atividade florestal.

Esta dinâmica possibilita que cerca de 30.000 visitantes visitem a EXPOFLORESTAL, uma feira com a particularidade de estar integrada em contexto real, isto é, na floresta, característica original que certamente contribuiu para o crescimento sustentado que tem apresentado.

É por estas razões, e pelo facto de considerar esta feira como um evento de referência e que contribui de forma relevante para o reconhecimento do sector florestal, que o Ministério da Agricultura e do Mar não poderia deixar de se associar à EXPOFLORESTAL. Esperamos e desejamos que esta 9.^a edição se repita por muitos anos o que, a julgar pelo sucesso das edições anteriores, estou certa que acontecerá. 🌱



Prestação de serviços relacionados com as actividades da agricultura, silvicultura, espaços verdes e paisagismo, bem como outras integradas na promoção, protecção, conservação rural e ambiental e ainda a comercialização de produtos relacionados.

Silvapor - Agricultura e Silvicultura Lda.

Qt^a da Devesa, Sr^a da Graça
6060 -191 Idanha-a-Nova

Tel: 277208208 Fax: 277202780

silvapor@silvapor.pt

Horto do Campo Grande, S.A.

Projecto, construção e manutenção de jardins
Centros de jardinagem, lojas e viveiros



O HORTO do Campo Grande iniciou a sua actividade em 1979 e hoje, passados mais de 35 anos é uma das maiores e mais prestigiadas Empresas de Jardinagem do País, tendo capacidade para realizar a totalidade dos serviços necessários para a boa concretização de espaços verdes de interior ou exterior independentemente das suas áreas e especificações, reunindo notoriedade, dimensão e experiência no mercado.

Apoiados por uma sólida estrutura, de quatro Centros de Jardinagem, duas Lojas e ainda mais de 50.000m² de Viveiros, em Sintra, com Centro de Produção, Armazém e Oficina, a área de actuação do Horto do Campo Grande, cobre directamente toda a região da Grande Lisboa e indirectamente todo o País.

Uma grande equipa de mais de 150 profissionais altamente qualificados e com uma vasta experiência, composta por Arquitectos Paisagistas, Engenheiros, Decoradores e Jardineiros que projectam, executam e zelam pela concretização dos projectos de Jardins exteriores e interiores.

Contemporâneo ou ousado, no Horto do Campo Grande não se definem estilos. A Arquitectura Paisagista e o Design de Interiores são praticados em função do local e do gosto do cliente, sempre de forma a proporcionar o melhor aproveitamento do jardim, da varanda, do terraço e das zonas de lazer, integrando as áreas de exterior e de interior.

De forma a proporcionar de uma for-

ma consistente, aos seus clientes, os melhores produtos, mantendo os mais elevados níveis de serviço e promovendo práticas empresariais e ambientais responsáveis, o Horto do Campo Grande tem desde 2008, o seu Sistema de Gestão Integrado (SGI) Certificado pelas Normas ISO9001:2008 (Sistema de Gestão da Qualidade) e ISO14001:2012 (Sistema de Gestão Ambiental) e pelo referencial OHSAS18001:2007 (Gestão da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho). Esta Certificação é indicadora da excelência dos procedimentos comportamentais, teóricos, práticos e processuais, bem como o reconhecimento da qualidade e boas práticas que imprime aos seus trabalhos e marcam a diferença relativamente aos seus concorrentes.

Esta gestão permite também melhorar a eficácia e competitividade das actividades que desenvolve, proporcionando junto dos seus clientes, produtos, serviços e soluções inovadoras que satisfaçam integralmente os seus requisitos, assim como prestar um serviço que assente na competência e simpatia de toda esta Equipa, estabelecendo uma relação de plena confiança, com base em rigor, trabalho, eficiência, competência e qualidade. 

Texto: Conteúdos cedidos pela Gerência

Contactos

Horto do Campo Grande
Campo Grande, 171
1700 - 090 Lisboa
217826660
217934088
info@hortodocampogrande.com
www.hortodocampogrande.com

NATALIS – o primeiro Natal Sustentável da cidade!



O stand da ANEFA contou com o apoio. Obrigada aos nossos parceiros! 🌱



DE 3 A 7 DE DEZEMBRO, decorreu na FIL, a feira Natalis, que este ano contou com a parceria da ANEFA para a celebração de um Natal mais ecológico e sustentável.

Com um espaço totalmente dedicado à floresta portuguesa, os visitantes da Natalis puderam encontrar árvores de Natal naturais, espécies ornamentais alusivas à época natalícia e ornamen-

tos reciclados e construídos através do reaproveitamento de materiais florestais.

Na ANEFA valorizamos os bens e produtos da floresta! Enfeites de natal, molduras, dominós... tudo em madeira ou em alternativa, chutney de castanha, mel de rosmaninho, geleia de poejo... entre outras iguarias que a nossa floresta nos oferece!

Expojardim

COMO EVENTO de referência para retalhistas e profissionais de jardinagem, a EXPOJARDIM mostrou uma vez mais, ser um evento privilegiado para contactar directamente com o mercado e validar a procura junto dos potenciais clientes.

Com inúmeras novidades no mercado da jardinagem e floricultura, a EXPOJARDIM traduz-se já numa mais-valia para as empresas que queiram dar a conhecer os novos equipamentos de jardinagem, os modernos sistemas de rega, bem como as soluções alternati-

vas de fertilização e cultura de espécies vegetais.

Uma vez mais, a ANEFA marcou a sua presença neste certame, com a divulgação do trabalho da Associação e dos produtos e serviços dos seus associados. 🌱



DIPLOMA	SUMÁRIO
Declaração de Retificação n.º 46/2014 - Diário da República n.º 209/2014, Série I de 2014-10-29 Assembleia da República	Retifica a Lei n.º 72/2014, 2 de setembro, que procede à segunda alteração à Lei n.º 68/93, 4 de setembro, que estabelece a Lei dos Baldios, à alteração ao Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 215/89, 1 de julho, e à 9.ª alteração ao Regulamento das Custas Processuais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 34/2008, 26 de fevereiro
Resolução do Conselho de Ministros n.º 59/2014 - Diário da República n.º 210/2014, Série I de 2014-10-30 Presidência do Conselho de Ministros	Cria a Estrutura de Missão para o Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020)
DECRETO-LEI N.º 170/2014 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 216/2014, SÉRIE I DE 2014-11-0758781930 Ministério da Agricultura e do Mar	Procede à 9.ª alteração ao Decreto-Lei n.º 154/2005, 6 de setembro, transpondo a Diretiva de Execução n.º 2014/78/UE, da Comissão, 17 de junho de 2014, e a Diretiva de Execução n.º 2014/83/UE, da Comissão, 25 de junho de 2014, que alteram os anexos I, II, III, IV e V à Diretiva n.º 2000/29/CE, do Conselho, 8 de maio de 2000, relativa às medidas de proteção contra a introdução no espaço europeu de organismos prejudiciais aos vegetais e aos produtos vegetais e contra a sua propagação no interior da União Europeia
PORTARIA N.º 230/2014 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 218/2014, SÉRIE I DE 2014-11-1158820017 Ministério da Agricultura e do Mar	Estabelece o regime de aplicação da ação 3.2, «Investimento na exploração agrícola» e da ação 3.3, «Investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas» da Medida 3, «Valorização da produção agrícola», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, designado por PDR 2020
PORTARIA N.º 243/2014 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 225/2014, SÉRIE I DE 2014-11-2058965181 Ministério da Agricultura e do Mar	Sexta alteração à Portaria n.º 964/2008, de 28 de agosto, que aprova o Regulamento de Aplicação da Ação n.º 1.6.1, «Desenvolvimento do Regadio», do Programa de Desenvolvimento Rural – PRODER
Regulamento (UE) n.º 1209/2014, de 29 de outubro de 2014 Comissão Europeia - Jornal Oficial da União Europeia, L 336 de 2014-11-22	Altera o Regulamento (CE) n.º 451/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece uma nova Classificação Estatística de Produtos por Atividade (CPA) e revoga o Regulamento (CEE) n.º 3696/93 do Conselho Obs.: salientam-se referências a: cogumelos; frutos de casca rija de árvores; árvores de natal; mel; caça e serviços relacionados; produtos da silvicultura, da exploração florestal e serviços relacionados; árvores florestais; sementes de produtos florestais; viveiros de espécies florestais; povoamentos florestais; madeira em bruto; toros de madeira de resinosas (coníferas); toros de madeira de folhosas, exceto madeira tropical; toros de madeira tropical; madeira de coníferas para energia (lenha); madeira para energia (lenha) exceto de coníferas; produtos não lenhosos silvestres; cortiça natural, em bruto ou simplesmente preparada; produtos da aquicultura; calçado de madeira; madeira e cortiça e suas obras; serração e aplainamento da madeira; travessas (dormentes) de madeira para vias férreas; madeira contraplacada; papel e cartão e seus artigos; pasta celulósica; ferramentas para silvicultura.
PORTARIA N.º 252/2014 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 232/2014, SÉRIE I DE 2014-12-0159231666 Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar	Define as famílias, os géneros e as espécies vegetais abrangidos pelas medidas fitossanitárias aplicáveis às culturas e plantas que se encontram em situação de abandono no território nacional e que constituem risco fitossanitário
Informação n.º 2014/C 445/03 Comissão Europeia Jornal Oficial da União Europeia, C 445 de 2014-12-12	Comunicação da Comissão no âmbito da execução da Diretiva 89/686/CEE do Conselho, de 21 de Dezembro de 1989, relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes aos equipamentos de proteção individual (EPI)
Informação n.º 2014/C 451/21 Comité Económico e Social Europeu Jornal Oficial da União Europeia, C 451 de 2014-12-16	Parecer do Comité Económico e Social Europeu sobre o tema «Comunicação da Comissão ao Conselho, ao Parlamento Europeu, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões — Uma nova estratégia da UE para as florestas e o setor florestal»
Regulamento Delegado (UE) n.º 1322/2014 Comissão Europeia	Completa e altera o Regulamento (UE) n.º 167/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no que respeita à construção de veículos e aos requisitos gerais para a homologação dos veículos agrícolas e florestais
Decisão de Execução 2014/934/UE, de 17 de dezembro de 2014 Comissão Europeia	Retirada do Jornal Oficial da União Europeia da referência à Norma EN 13525:2005 +A2:2009 sobre escacilhadores florestais, nos termos da Diretiva 2006/42/CE do Parlamento Europeu e do Conselho
Lei n.º 82-B/2014 - Diário da República n.º 252/2014, 1.º Suplemento, Série I de 2014-12-31 Assembleia da República	Orçamento do Estado para 2015
Resolução do Conselho de Ministros n.º 78/2014 - Diário da República n.º 248/2014, Série I de 2014-12-24 Presidência do Conselho de Ministros	Aprova o Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação (PANCD), decorrente da primeira revisão e atualização do PANCD aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 69/99, de 9 de julho
Despacho Normativo n.º 3/2015 - Diário da República n.º 14/2015, Série II de 2015-01-21 Ministério da Agricultura e do Mar - Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura	Estabelece as decisões nacionais de aplicação dos Regimes de Pagamentos Diretos da Política Agrícola Comum (PAC), previstos no Regulamento (UE) n.º 1307/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013 (JOUE L 347, de 2013-12-20)
Regulamento Delegado (UE) 2015/96, de 1 de outubro de 2014 Comissão Europeia	Completa o Regulamento (UE) n.º 167/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no que respeita aos requisitos de desempenho ambiental e da unidade de propulsão de tratores agrícolas e florestais
Regulamento Delegado (UE) 2015/68, de 15 de outubro de 2014 Comissão Europeia	Completa o Regulamento (UE) n.º 167/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no que respeita aos requisitos de travagem dos veículos para a homologação dos veículos agrícolas e florestais
PORTARIA N.º 18/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 22/2015, SÉRIE I DE 2015-02-0266396382 Ministério da Agricultura e do Mar	Estabelece o regime de aplicação da ação 6.1, «Seguros», da medida 6 «Gestão do Risco e Restabelecimento do Potencial Produtivo» do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, designado por PDR 2020
PORTARIA N.º 22/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 25/2015, SÉRIE I DE 2015-02-0566432605 Ministério da Agricultura e do Mar	Aprova as listas de zonas desfavorecidas

CONTINUA >

DIPLOMA	SUMÁRIO
PORTARIA N.º 24/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 27/2015, SÉRIE I DE 2015-02-09 Ministério da Agricultura e do Mar	Estabelece o regime de aplicação da medida 9, «Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, abreviadamente designado por PDR 2020
Portaria n.º 25/2015 - Diário da República n.º 27/2015, Série I de 2015-02-09 Ministério da Agricultura e do Mar	Estabelece o regime de aplicação da Ação n.º 7.1, «Agricultura biológica», e da Ação n.º 7.2, «Produção integrada», ambas da Medida n.º 7, «Agricultura e recursos naturais», integrada na Área n.º 3, «Ambiente, eficiência no uso dos recursos e clima», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, abreviadamente designado por PDR 2020
Decreto-Lei n.º 29/2015 - Diário da República n.º 28/2015, Série I de 2015-02-10 Ministério da Agricultura e do Mar	Institui o Conselho Florestal Nacional (CFN) e regula a sua natureza, as suas competências, a sua composição e o seu funcionamento Obs.: o CFN é um órgão de consulta na área das florestas, que funciona junto do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. (ICNF, I. P.). São extintos o Conselho das Organizações Interprofissionais Florestais e o Conselho Consultivo para a Fitossanidade Florestal. Cfr o homólogo Conselho Florestal Nacional, criado pelo Decreto-Lei n.º 159/2008, de 8 de agosto, no âmbito da então Autoridade Florestal Nacional. Quaisquer referências legais ou regulamentares ao Conselho Consultivo Florestal, criado pela Lei n.º 33/96, de 17 de agosto (Lei de Bases da Política Florestal), consideram-se efetuadas ao CFN instituído pelo presente Decreto-Lei.
PORTARIA N.º 31/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 30/2015, SÉRIE I DE 2015-02-12 Ministério da Agricultura e do Mar	Estabelece o regime de aplicação da ação n.º 3.1, «Jovens agricultores», da Medida n.º 3, «Valorização da produção agrícola», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, designado por PDR 2020
Regulamento Delegado (UE) 2015/208, de 8 de dezembro de 2014 Comissão Europeia	Completa o Regulamento (UE) n.º 167/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no que respeita aos requisitos de segurança funcional dos veículos para a homologação dos veículos agrícolas e florestais
Regulamento de Execução (UE) 2015/220, de 3 de fevereiro de 2015 Comissão Europeia	Estabelece regras de execução do Regulamento (CE) n.º 1217/2009 do Conselho, que cria uma Rede de Informação Contabilística Agrícola (RICA) sobre os rendimentos e a economia das explorações agrícolas na União Europeia Obs.: tem menções a silvicultura e transformação de madeiras, superfícies florestais incluindo madeira em pé, encargos específicos com florestas e com a transformação de madeiras, produtos florestais diversos da madeira (cortiça, resina de pinheiro, etc.), Árvores de Natal, receitas provenientes de atividades turísticas (caça e pesca), Rede Natura 2000, Diretiva Aves, Diretiva Habitats, apicultura, explorações apícolas, abelhas, mel e produtos da apicultura, cogumelos, e baldios.
Portaria n.º 50/2015 - Diário da República n.º 39/2015, Série I de 2015-02-25 Ministério da Agricultura e do Mar	Estabelece o Regime de aplicação dos Apoios n.os 7.4, «Conservação do solo», 7.5, «Uso eficiente da água», 7.6, «Culturas permanentes tradicionais», 7.7, «Pastoreio extensivo», 7.9, «Mosaico agroflorestal», e 7.12, «Apoio agroambiental à apicultura», da Medida n.º 7, «Agricultura e recursos naturais», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020)
Informação n.º 2015/C 067/08 Tribunal de Contas	Relatório Especial n.º 24/2014 – «O apoio da UE à prevenção e recuperação de danos florestais causados por incêndios e catástrofes naturais é bem gerido?»
Decisão de Execução (UE) 2015/321, de 26 de fevereiro de 2015 Comissão Europeia	Altera a Decisão 2008/989/CE (JO L 352 de 31.12.2008, p. 55) que autoriza os Estados-Membros, em conformidade com a Diretiva 1999/105/CE do Conselho, a tomar decisões sobre a equivalência das garantias oferecidas pelos Materiais Florestais de Reprodução (MFR) a importar de certos Países terceiros
PORTARIA N.º 55/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 41/2015, SÉRIE I DE 2015-02-27 Ministério da Agricultura e do Mar	Estabelece o regime de aplicação do apoio «Manutenção de raças autóctones em risco», da ação 7.8, «Recursos genéticos», integrada na medida n.º 7, «Agricultura e recursos naturais», da área n.º 3, «Ambiente, eficiência no uso dos recursos e clima», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
PORTARIA N.º 56/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 41/2015, SÉRIE I DE 2015-02-27 Ministério da Agricultura e do Mar	Estabelece o regime de aplicação da ação n.º 7.3, «Pagamentos Rede Natura», integrada na medida n.º 7, «Agricultura e recursos naturais», da área n.º 3, «Ambiente, eficiência no uso dos recursos e clima», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
PORTARIA N.º 57/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 41/2015, SÉRIE I DE 2015-02-27 Ministério da Agricultura e do Mar	Aprova o Regulamento de aplicação dos regimes de pagamento base, pagamento por práticas agrícolas benéficas para o clima e para o ambiente, pagamento para os jovens agricultores, pagamento específico para o algodão e regime da pequena agricultura
Declaração de Retificação n.º 6/2015 - Diário da República n.º 41/2015, Série I de 2015-02-27 Assembleia da República	Declaração de Retificação à Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, que «Procede à alteração das normas fiscais ambientais nos setores da energia e emissões, transportes, água, resíduos, ordenamento do território, florestas e biodiversidade, introduzindo ainda um regime de tributação dos sacos de plástico e um regime de incentivo ao abate de veículos em fim de vida, no quadro de uma reforma da fiscalidade ambiental»
Portaria n.º 58/2015 - Diário da República n.º 42/2015, Série I de 2015-03-02 Ministério da Agricultura e do Mar	Estabelece o Regime de aplicação do Apoio 7.10.2, «Manutenção das galerias ripícolas», inseridas no Apoio n.º 7.10, «Silvoambientais», da Medida n.º 7 «Agricultura e Recursos Naturais», da Área n.º 3, «Ambiente, eficiência no uso dos recursos e clima», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, abreviadamente designado por PDR 2020
Regulamento de Execução (UE) 2015/405, de 11 de março de 2015 Comissão Europeia	Aprova a utilização da substância ativa α -cipermetrina em produtos biocidas do tipo 18 (inseticidas, acaricidas e produtos destinados a controlar outros artrópodes)
Regulamento de Execução (UE) 2015/406, de 11 de março de 2015 Comissão Europeia	Aprova a utilização da substância ativa <i>Bacillus thuringiensis</i> subsp. <i>israelensis</i> , serótipo H14, estirpe SA3A, em produtos biocidas do tipo 18 (inseticidas, acaricidas e produtos destinados a controlar outros artrópodes)
Portaria n.º 77/2015 - Diário da República n.º 52/2015, Série I de 2015-03-16 Ministério da Agricultura e do Mar	Aprova o novo Regulamento do Fundo Florestal Permanente (FFP) Obs.: tem menções ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P., (ICNF, I. P.). "Artigo 3.º (Norma revogatória) – É revogada a Portaria n.º 113/2011, de 23 de março, alterada pelo Decreto-Lei n.º 16/2013, de 28 de janeiro, e alterada e republicada pela Portaria n.º 296/2013, de 2 de outubro, sem prejuízo do n.º 2 do artigo anterior." "A presente Portaria entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação e produz efeitos a partir do dia 16 de março de 2015."

A. J. Manata

R. Visconde de Monserrate Quinta Grande Galamares
2710-232 SINTRA
Telef.: 219232995 / 219105025
geral@ajmanatajardins.com

Abastena, Lda.

R. Pe. Estevão Cabral, 79 - 1º - s. 104
3000-317 Coimbra
Telef.: 239827953 · Fax: 239833545
abastena@gmail.com
🏆 Acreditações
✓ FSC Gestão Florestal
✓ FSC Cadeia de Custódia

Agrirelva

R. Aquilino Ribeiro Lote 64 - r/c, Apartado 28
2861-909 MOITA
Telef.: 212899700 · Fax: 212899709
geral@agrirelva.com
www.agrivelva.com

Alberlim - Limpeza e Manut Unip. Lda.

Rua Portelas, Albergaria-a-Nova · 3850-501 Branca
Telef.: 234524034 · Fax: 234524034
contacto@alberlim.com
www.alberlim.com

Alcides Madeiras

Lugar da Igreja - Castanheira do Vouga - Águeda
3750-373 CASTANHEIRA DO VOUGA
Telef.: 234623315 · Fax: 234623315
alcidesmadeiras@hotmail.com
🏆 Acreditações
✓ PME Líder
✓ FSC Gestão Florestal
✓ FSC Cadeia de Custódia
✓ PEFC Gestão Florestal
✓ PEFC Cadeia de Responsabilidade

Alertexto Viveiros Florestais Unip. Lda.

Estrada Variante da Moita · 3780-476 ANADIA
Telef.: 231503733 · Fax: 231511721
alertexto@hotmail.com

Anadiplanta

Rua Poeta Cavador · 3780-237 Anadia
Telef.: 231511774 · Fax: 231511774
agostinho@anadiplanta.com
www.anadiplanta.com

Arboser, S.A.

Pólo Industrial da Portucel
Apartado 55 - Mitrena
2901-861 Setúbal
Telef.: 265729427 · Fax: 265729493
maria.joao.bandeira@portucelsoporcel.com
🏆 Acreditações
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ ISO 14001 Gestão Ambiental
✓ ISO 18001 Saúde e Segurança no trabalho

Armindo Pereira Pais Lda.

Avenida das Laranjeiras, 323 · 3780-202 Anadia
Estaleiro: Sobrosa – Espinho
3450-063 Mortágua
Telef.: 231515790 · Fax: 231515790
armindopais@live.com.pt

Aval Verde, Engenharia e Ambiente, Lda.

Apartado 123, Rua Principal n.º65 – Telhado,
3360-062 Figueira de Lorvão
Telef.: 239476670 · Fax: 239476671
geral@avalverde.pt
www.avalverde.pt
🏆 Acreditações
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ Alvará de construção

Bioflorestal S.A.

R. Padre Matos, Edif. 2000 - Entrada 1 e 2
3850-091 Albergaria-a-Velha
Telef.: 234527123 · Fax: 234580407
geral@bioflorestal.pt
🏆 Acreditações
✓ PME Líder
✓ FSC Gestão Florestal
✓ FSC Cadeia de Custódia
✓ PEFC Gestão Florestal
✓ PEFC Cadeia de Responsabilidade

Bionordeste

Estrada Nacional 15, Lugar de Vale de Ague
5370-265 Mirandela
Telef.: 278248509 · Fax: 278248507
geral@mirapapel.com
www.mirapapel.pt

Carlos Alberto Paiva Viveiros Florestais e Plantações

Rua Pau da Mata n.º 1 - Monte de Lobos
3450-306 Mortágua
Telef.: 231920530

Castanea Sativa Lda.

Caveiros Bxª-Cambra Vouzela
3670-041 CAMBRA
Telef.: 232748017 · Fax: 232748017
castanea_sativa@hotmail.com
www.castaneasativa.com

Célia Marques, Unipessoal Lda.

R. Caldeireiros 43 Marinha das Ondas
3080-485 Figueira Foz
Telef.: 233959157 · Fax: 233959157
madeirasmarques.uni@sapo.pt

Claro e Miranda Comércio de Madeiras, Lda.

R. Eurocerâmica 59 - Brejos Azeitão
2925-145 Azeitão
Telef.: 212180206 · Fax: 212180206
claroemiranda@sapo.pt

Cláudio & Moreira, Lda.

Rua Campo Futebol, n.º 11 Palhaguias
2560-044 A dos Cunhados
Telm.: 917289223 · Fax: 261981810
www.claudiomoreira.pai.pt

Colpinus - Madeiras e Derivados

Rua Nossa Srª de Fátima, 200
2420 - 193 Colmeias
Tel: 244723389 · Fax: 244723501
martos@martos.pt
www.martos.pt

Consagri, Consultoria Agrícola Lda.

R. Padre Evaristo do Rosário Guerreiro, N.º 2
2100-195 Coruche
Telef.: 243611030 · Fax: 243611039
consagri@consagri.pt
www.consagri.pt

Costa & Irmãos

Largo da Madalena, 865 Agodim
2420-422 Colmeias
Telef.: 244720380 · Fax: 244720389
geral@costaeirmaos.com
www.costaeirmaos.com
🏆 Acreditações
✓ PME Líder

Ecorede - Silvic. e Exploração Florestal, SA

Avenida Visconde de Barreiros, 77, 4º Andar
4470-151 Maia
Telef.: 221450151 · Fax: 221450152
geral@ecorede.pt
www.ecorede.pt
🏆 Acreditações
✓ PME Líder
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ ISO 14001 Gestão Ambiental
✓ ISO 18001 Saúde e Segurança no Trabalho
✓ FSC Cadeia de Custódia
✓ PEFC Cadeia de Responsabilidade

Empev Gestão de Espaços Verdes Lda.

R. São Domingues n.º 336 -2B
2200-397 Abrantes
Telef.: 241377212 · Fax: 241377213
geral@empev.pt
www.empev.pt
🏆 Acreditações
✓ Alvará de Construção
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ ISO 14001 Gestão Ambiental

Floponor, Lda.

Rio de Mel · 6420-552 Trancoso
Telef.: 271813324 · Fax: 271813323
geral@floponor.pt
www.floponor.pt
🏆 Acreditações
✓ PME Líder
✓ PME Excelência
✓ FSC Cadeia de Custódia
✓ PEFC Cadeia de Responsabilidade
✓ Alvará de construção

Floresta Bem Cuidada Projeto Florestal, Lda.

Av. Da Igreja, 14 R/c dto · 6300-399 Guarda
Telef.: 271237630 · Fax: 271237630
florestabemcuidada@sapo.pt
www.florestabemcuidada.pt
🏆 Acreditações
✓ PME Excelência
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ Alvará de construção

Floresta Renovada, Lda.

R. Maria Vela, 10
6300-581 Guarda
Telef.: 271222561 · Fax: 271222561
floresta.renovada@netvisao.pt

Florestas Sustentáveis, Lda.

Praça da República n.º10 · 7050-132 Montemor-o-Novo
Telef.: 217265160 · Fax: 217265121
info@florestassustentaveis.pt
www.florestassustentaveis.pt

Florgénese Lda.

Estrada do Seixalinho, CityPark - Armazém A
2870-339 Montijo
Telef.: 212326790 · Fax: 212326797
florgenesegmail.com
www.florgenesegmail.com
🏆 Acreditações
✓ Organização Oficialmente Reconhecida para a homologação de produtos fitofarmacêuticos

Forestcorte Exp. Florestal, Lda.

Zona Industrial das Lameiradas,
Rua dos Pousadinhos n.º 297
4540-423, Mansores
Telef.: 256920010 · Fax: 256920019
forestcorte@gmail.com
www.forestcorte.com
🏆 Acreditações
✓ PME Líder
✓ PME Excelência
✓ Alvará de construção

Forestfin – Florestas e Afins, Lda.

Avenida da República n.º2491 - sala 34
4430-208 Vila Nova de Gaia
Telm.: 927601580 · Fax: 224906062
florestaseafins@gmail.com
www.florestaseafins.com

Gestiverde, Lda.

R. D. Lopo Almeida, Lt 81 R/C Esq. · 2200-281 Abrantes
Telef.: 241366806 · Fax: 241366850
geral@gestiverde.pt
www.gestiverde.pt

GIFF - Gestão Integrada de Fogos Florestais S.A.

R. D. João Ribeiro Gaio, n.º9B, 1º Esq.
4480-811 Vila do Conde
Telef.: 252632022 · Fax: 252632022
giff.geral@giff.pt
www.giff.pt

Horto do Campo Grande

Campo Grande, 171
1700 - 090 Lisboa
Telef.: 217826660
Fax: 217934088
info@hortodocampogrande.com

Igal, Lda.

Parque Ind. Tecnológico de Évora,
R. da Agricultura lote n.º11
7005 - 340 Évora
Telef.: 266734189 · Fax: 266734189
igal@sapo.pt
🏆 Acreditações
✓ PME Líder

I. Gonçalves M. Duarte, Lda.

Sítio da Pereira, Caixa Postal n.º18
8500 – 148 Mexilhogra Grande
Telef.: 282471329
i.goncalvesm.duarte@gmail.com

José Dias e Fos, Lda.

Rua do Pomar, 20 Canais
2420-084 Caranguejeira
Telef.: 244733588 · Fax: 244733588
josedias.filhos@sapo.pt

Lazer e Floresta - Empresa Desenv. Agro-Florestal S.A.

Rua Braamcamp 90, 4º Piso
1250-052 Lisboa
Telef.: 217817314 · Fax: 217817319
lf@lazerefloresta.pt
www.lazerefloresta.pt

Madeicampo, Exploração Florestal Lda.

R Central Campo 2215, Campo
4440-037 CAMPO VLG
Telef.: 224112639 · Fax: 224159217
madeicampo@sapo.pt

Micoflora, S.A.

Centro Empresas, Ed.Clube Náutico - Sra.
Santana-Pav.1- 7580-509 Alcácer do Sal
Telef.: 265613274 · Fax: 265613275
micoflora@micoflora.com
www.micoflora.com

O Trevo, Lda.

R. Fernando Namora, 28 - 1º Dtº
7800-502 Beja
Telef.: 284325962 · Fax: 284318365
geral@otrevo.pt
www.otrevo.pt
🏆 Acreditações
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade

Pinas & Irias Lda.

Rua Nova, nº 41
7050-611 Ciborro
Telef.: 266840000 · Fax: 266840002
pinas.iriass@mail.telepac.pt
www.pinasiriass.com

PombalVerde, Prod. Com. Plantas Lda.

R. Principal nº10 Bonitos
3105-007 Almagreira PBL
Telef.: 236961413 · Fax: 236961134
geral@pombalverde.pt
www.pombalverde.pt
🏆 Acreditações
✓ ISO 18001 Saúde e Segurança no trabalho

Preplanta - Viv. Horticolas, Lda.

Estrada Nacional 118, Km 57
2125 - 317 Muge
Telf: 263596851 · Fax: 263596862
mario.ferreira@preplanta.pt
www.preplanta.pt

Relva Viva - Gestão Florestal e Jardins Lda.

Parque Industrial Quinta Lavi
Escritório n.º9, Bloco B
2710-161 Sintra
Telem: 925040040
geral@relvaviva.pt
www.relvaviva.pt

Resimadeiras

Maladão, Apartado 7
3300 - 112 Arganil
Telef.: 235713561 · Fax: 235713563
resimadeiras@sapo.pt

Rural Mix, Lda.

R. D. Lopo Almeida, Lt 81 R/C Esq.
2200 - 281 Abrantes
Telef.: 241366806 / 241366850
jla@gestiverde.pt

Silvapor, Lda.

Qtª da Devesa, Srª da Graça
6060-191 Idanha-a-Nova
Telef.: 277208208 · Fax: 277202780
silvapor@silvapor.pt
www.silvapor.pt
🏆 Acreditações
✓ PME Líder
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ Alvará de construção
✓ Empresa acreditada para a aplicação de fitofármacos

Silviaçores Silvicultura, Lda.

Carreira - Fajã de Cima, S/N
9500-511 S. Miguel
Telef.: 296638268 · Fax: 296638268
silviaçores@sapo.pt
🏆 Acreditações
✓ PME Líder

Silvicorgo, Transportes e Serviços Lda.

Rua Fundadores do circuito de Vila Real, nº10
5000-415 Vila Real
Telef.: 259322478
Fax: 259322484
info@silvicorgo.com
www.silvicorgo.com
🏆 Acreditações
✓ Alvará de Construção;
✓ Empresa acreditada para a aplicação de fitofármacos

Silviguarda - Silvicultura e Transportes Lda.

Urb. do Cabeço Lote 5 Estrada de Alfarpes
6300-651 Guarda
Tel:271223223
Fax: 271223223
geral@silviguarda.pt
www.silviguarda.pt

Silviland - Serv. e Obras Florestais

Av. Maria Lamas, nº 68, 3ºdtº · 2775-123 Parede
Telem: 919797587
info@silviland.pt

Soc. Agríc. e Pecuária Melo e Cancela Lda.

R. das Flores, nº17, Pereiro · 3780-412 Avelãs de Cima
Telef.: 231504946
Fax: 231515383
jose.cancela@iol.pt
🏆 Acreditações
✓ Autocertificação de plantas (ICNF)

Socriter, Lda.

Zona Industrial de Ulme · 2140-385 Chamusca
Telef.: 249771696 · Fax: 249771698
geral@socriter.pt

T. M. F., Lda.

R. 5 de Outubro, 28 · 2100-127 Coruche
Telef.: 243610100 · Fax: 243610109
ecoagro@ecoagro.pt

Tavares & Quintas, Lda.

Avenida da Saudade, nº 1 · 4415-575 Crestuma
Telef.: 227650101 · Fax: 227650101

TerraGes Gestão Agr. Florestal e Ambiente, Lda.

Rua Lourenço Caiola, 2
7370-109 CAMPO MAIOR
Telef.: 212744067
Fax: 212760924
info@terrages.pt
www.terrages.pt

Terra Team

Av. Miguel Bombarda, 36 - 2º G
1950 - 165 Lisboa
Telef.: 216 045 252
joseaires@terrateam.pt
www.terrateam.pt

Tomás Floresta, Lda.

Troviscal · 3280-115 Castanheira de Pera
Tel: 919434267
Fax: 236432458
tomasfloresta@gmail.com

Torexcel - Toros p Export. e Celulose, Lda.

Vilarinho do Alva - Rua do Cascalho nº114
3300 - 330 Pombeiro da Beira
Telef: 235208680 · Fax: 235208681
torexcel@gmail.com

Unimadeiras S.A.

Apartado 3 · 3854-909 Alberg. a Velha
Telef.: 234521864 · Fax: 234523665
geral@unimadeiras.pt
www.unimadeiras.pt
🏆 Acreditações
✓ PME Líder
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ FSC Gestão Florestal
✓ FSC Cadeia de Custódia
✓ PEFC Gestão Florestal
✓ PEFC Cadeia de Responsabilidade

ValdeLima

Parque Empresarial de Paçõ, Lt 24
4970-249 Arcos de Valdevez
Telef.: 258480280 · Fax: 258480289
geral@valdelima.pt
www.valdelima.pt
🏆 Acreditações
✓ Alvará de construção

Vedap - Esp. Verdes, Silvicultura e Vedações S.A.

Rua Moinho de Vento S/N - Apartado 21
2250-909 Constância
Telef.: 249739654 · Fax: 249739655
geral@vedap.pt
www.vedap.pt
🏆 Acreditações
✓ PME Líder
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ ISO 14001 Gestão ambiental
✓ Alvará de construção

Veiga & Silva Lda.

Rua Nova Nº64 Vale de Avim
3780-481 Moita - Anadia
veigaesilva@outlook.pt
arvoplanta@iol.pt

Viveiros de Santo Isidro, Lda.

Herdade Pontal - Apartado 5- 2985-275 Pegões
Telef.: 265898039 · Fax: 265898047
viveirosstosidro@gmail.com
🏆 Acreditações
✓ Autocertificação de plantas (ICNF)

Viveiros do Furadouro Lda.

Quinta do Furadouro · 2510-582 Olho Marinho
Telef: 262965020 Fax: 262965021
viv.furadouro@mail.telepac.pt
🏆 Acreditações
✓ Autocertificação de plantas (ICNF)



NOVOS ASSOCIADOS



Quer associar-se à ANEFA?
Toda a informação em www.anefa.pt
- Associados - Doc. Novo Associado

10 Anos de Referência no Apoio à Gestão Florestal

GPS para SIG e Cadastro – Gama MobileMapper



Novo MobileMapper 300 – Ligue o seu dispositivo Smartphone ou Tablet Android ao MobileMapper 300 e realize levantamentos com precisão centimétrica



MobileMapper 20 e 120
Os equipamentos preferidos de quem realiza cadastro e produz cartografia – Precisão métrica a centimétrica



Nova Suta Digital MD2
Totalmente configurável, desdobrável para elevada produtividade em campo



Hipsómetro Vertex IV
O instrumento ideal para medição de alturas, distâncias e declives para Inventário Florestal

Inovação, Competência e Profissionalismo desde 2005

Importadores / Distribuidores Exclusivos para Portugal





**SOCIEDADE AGRÍCOLA E PECUÁRIA
MELO & CANCELA, LDA.**

Os Viveiros Melo & Cancela é uma empresa especializada na produção e comercialização de espécies florestais, que com duas décadas de experiência, conta hoje com uma área de aproximadamente 10 hectares na sua sede e unidade de produção e 2 hectares na sua unidade de comercialização

Somos uma empresa de referência no ramo da produção de plantas tendo o nosso nome sido, ao longo dos anos, sinónimo de confiança e de experiência. Fomentámos o nosso crescimento na qualidade das nossas infra-estruturas, nos recursos técnicos e humanos por forma a garantir a maior qualidade nos nossos produtos e a constante atenção na satisfação dos nossos clientes.

Sede:
Quinta do Mocho
Rua da Carpintaria, Pereiro
3780-412 Avelãs de Cima, Anadia
GPS: 40° 28-100'N 25.676'O

Posto de venda:
Alagoas
Malaposta
3780-294 Anadia
Telefone: 231 504 946
Fax: 231 515 383
GPS: 40° 28.000'N 27.360'O
email: geral@viveirosmeloecancela.pt





unimadeiras.pt

A UNIMADEIRAS SERÁ O QUE OS
SEUS ASSOCIADOS QUISEREM!



unimadeiras
A FLORESTA É A NOSSA VIDA